



**Relatório de Atividades  
&  
Contas de 2019**

## MENSAGEM DO PROVIDOR

---

Há um ano atrás vim a esta assembleia apresentar um prejuízo do exercício de 2018 no valor de € -386.190,00 e um *cash-flow* residualmente positivo em € 10.921,00.

Na altura afirmei que tais resultados menos entusiasmantes, eram derivados sobretudo de dois fatores:

1. As despesas extraordinárias havidas com a colocação em marcha das nossas novas respostas sociais em Fajões.
2. A desatualização das participações da Segurança Social.

Afirmei também que a primeira daquelas razões era extraordinária e portanto não repetível, enquanto a segunda não seria dominável por nós. O Estado é o nosso maior cliente e frequentemente avalia mal o valor dos serviços que lhe prestamos.

Aconteceu que, inversamente ao verificado em anos anteriores, as participações da Segurança Social foram, em 2019, atualizadas em 3,5% permitindo acomodar o custo do aumento e atualização dos salários dos nossos colaboradores e colaboradoras.

Cumulativamente gerimos o exercício sem grandes despesas extraordinárias, o que nos permitiu um controlo melhor sobre a tesouraria.

Pois bem, confirmaram-se as nossas palavras de então.

Ultrapassadas aquelas duas dificuldades, podemos vir agora apresentar resultados que são completamente diferentes.

Ainda temos um resultado líquido negativo em € -139.713,00 mas o *cash-flow* evoluiu significativamente e apresenta-se francamente positivo em € 204.791,00.

Estes são os terceiros melhores resultados do século XXI.

Neste século, nunca se registaram resultados líquidos positivos e desde que entrei para mesário, já lá vão 25 anos, só por duas vezes se verificaram *superavits*, embora sempre residuais.

Estamos portanto no bom caminho, e só não nos aproximaremos mais dos resultados líquidos positivos, se por parte do Estado não houver a compreensão para pagar, a preços justos, os serviços que lhe prestamos.

Este caminhar, no sentido do equilíbrio, não foi fruto de travão a fundo na atividade, ou no investimento na nossa instituição. Antes pelo contrário. Crescemos em número de utentes, crescemos em serviços prestados e criamos novas respostas sociais.

Abrimos o CAO (Centro de Atividades Ocupacionais) em Souto da Costa, freguesia de Fajões, onde os nossos utentes, que apresentam diversos graus de deficiência, têm agora instalações e profissionais adequados para estimular as suas competências e tornar as suas vidas mais preenchidas e agradáveis.

Paralelamente renovámos o infantário em Fajões, ajustando-o à frequência e ainda adquirimos duas novas viaturas para o Serviço de Apoio Domiciliário.

No complexo central em S. João da Madeira atuámos sobre a estrutura de custos e receitas da Casa de Repouso, procurando melhorar a sua rentabilidade. Renovámos várias Suites dando-lhes quartos de banho mais funcionais e refrescando as paredes com novas pinturas.

No orçamento participativo da Câmara Municipal, que recolhe o voto de muitos sanjoanenses, novamente e por larga margem a nossa candidatura voltou a sair

vencedora. É oportuno aqui agradecer e realçar o modo como os nossos cidadãos, mais uma vez nesta ocasião, se manifestaram tão favoravelmente em torno da nossa Santa Casa da Misericórdia. A confiança que depositam nos órgãos sociais desta instituição dá-nos forças para continuarmos a pugnar esforçadamente no sentido do crescimento e contínuo melhoramento dos serviços que prestamos. Com esta candidatura vencedora, foi possível preparar a degradada da garagem e arrumos das instalações do Trilho, de modo a obtermos duas salas luminosas e arejadas que servirão de refeitório aos utentes da Cantina Social. Não se trata de instalações requintadas, nem tal era o nosso desejo, mas têm as condições necessárias para permitir aos seus utentes usufruírem refeições em ambiente apropriado.

Outra nova atividade da nossa Instituição foi a instalação do apartamento de autonomização com a capacidade para quatro utentes. A empresa municipal "Habitar" cedeu um apartamento, a Misericórdia mobilou-o, assegura o pagamento do condomínio, da energia e da água, escolheu as pessoas sem-abrigo com perfil para viver em comunidade e, através das técnicas do Trilho, mantém um acompanhamento e vigilância para que os regulamentos e a boa convivência sejam uma constante.

Acontecimento igualmente de grande realce em 2019 foi a reavaliação do património edificado da nossa Instituição. Somos uma grande Misericórdia e tínhamos registado no ativo fixo tangível cerca de € 7.000.000, o que era manifestamente exíguo em relação à nossa realidade. Há mais de uma década que não fazíamos reavaliações e o património vinha a crescer, sem ser convenientemente escriturado por valores reais de mercado. No ano passado contratámos um avaliador credenciado e, após um estudo exaustivo, chegamos à conclusão que a totalidade do património edificado é superior aos vinte e quatro milhões de euros.

Este valor já condiz com o património da Instituição e passa a dar, sob o ponto de vista económico-financeiro, uma imagem mais real da grandeza da nossa Misericórdia.

O ano de 2019 foi também fértil na submissão de candidaturas a fundos comunitários.

Há vários anos que procuramos condições financeiras que nos permitam fazer a centralização das cozinhas do nosso complexo de S. João da Madeira. Trata-se de um investimento de cerca de € 325.000 e a Misericórdia não tem fundo de maneió que lhe permita avançar sem apoios. Surgiu no ano passado uma possibilidade, que temos por praticamente garantida, de podermos iniciar a obra, ainda este ano, e com sustentabilidade financeira assegurada, através de apoios do Estado e da Câmara Municipal.

O Lar de S. Manuel, estrutura com quase 40 anos de existência, pioneiro neste sector da assistência social e modelo inicial para outros que se vieram a edificar nas povoações vizinhas, é também objeto de uma candidatura com a finalidade de o adequar às novas normas de segurança. Prevê-se um investimento da ordem dos € 155.000 e parece ser possível virmos a ter boas notícias muito brevemente. Segundo informações obtidas, a candidatura estará bem posicionada para ser aprovada.

Submetemos ainda uma terceira candidatura, no valor de € 905.000, com vista à melhoria da eficiência energética nos edifícios do complexo principal. Com a sua aprovação, que contamos venha a ser muito proximamente, iremos construir um posto de transformação para passar a receber energia em média tensão, renovar o sistema de iluminação com lâmpadas LED, reorganizar, com evidente redução de custos, o sistema de aquecimento do Abrigo Infantil das Laranjeiras e ainda, através de painéis fotovoltaicos, produzir energia para autoconsumo.

Estas três candidaturas, lançadas no ano transato, e que no seu conjunto representam um investimento de quase € 1.400.000, deverão ter o início de execução ainda neste ano. Trata-se de um valor substancialmente elevado, mas contamos ser possível angariar participações que minimizem o esforço financeiro da nossa Misericórdia.

Todos estes projetos, de valor crucial para a nossa Instituição, mereceram uma atenção especial e uma colaboração atenta da Câmara Municipal de S. João da Madeira. É nosso dever reconhecer e agradecer toda a disponibilidade e compreensão do Senhor Presidente da Câmara Municipal, Dr. Jorge Sequeira.

O ano de 2019 foi novamente de grandes realizações, como atrás referenciamos, mas foi também um ano em que muito trabalho consistiu em preparar o futuro, como é o caso das diversas candidaturas apresentadas aos fundos comunitários.

O rigor, a minúcia e o foco no que é essencial (o bem estar dos nossos utentes) pautaram, mais uma vez, toda a nossa atuação. A Mesa Administrativa esteve sempre muito atenta a todos os pormenores e recebeu dos serviços administrativos toda a informação que necessitou, bem como o aconselhamento e sugestão de soluções para os problemas que se depararam.

Há que salientar o elevado grau de profissionalismo existente dentro da nossa instituição, o que nos tem permitido encarar os desafios de crescimento com bastante pro-atividade.

Quero agradecer aos restantes órgãos sociais da nossa instituição toda a colaboração e aconselhamento que nos têm prestado.

Aos nossos colaboradores agradecemos o profissionalismo e dedicação exemplares. Ainda recentemente, e já neste ano de 2020, têm sido incedíveis no modo como estão a lidar com a pandemia do COVID 19.

Aos nossos Irmãos a Mesa Administrativa agradece penhoradamente a confiança que em nós tem depositado e que nos permite trabalhar com dedicação e permanente vontade de engrandecer a nossa Santa Casa da Misericórdia de S. João da Madeira.

Muito obrigado

## A. SOBRE A INSTITUIÇÃO

Fundada em 1921, com sede na Rua Manuel Luís Leite Júnior n.º777, 3700-183 S. João da Madeira, tem declarado o estatuto de Instituição Particular de Solidariedade Social, estando registada, a título definitivo, na direção-geral de Segurança Social, desde 26 de fevereiro de 1987, no Livro 2 das Irmandades de Misericórdia, sob o n.º2, a fls.57.

Até 1975 a instituição geriu o hospital de S. João da Madeira, do qual permanece proprietária, tendo a sua gestão sido nacionalizada. A instituição reorientou a atividade, dedicando-se à área da Ação Social, estabelecendo 30 respostas sociais. Em 2007 regressou à área da Saúde com a instalação de uma Unidade de Cuidados Continuados. Atende diariamente mais de 1.250 utentes e beneficiários, e soma mais de 235 trabalhadores e colaboradores.

A Irmandade (associação que lhe subjaz) tem 430 sócios ativos.

### **Órgãos Sociais**

Empossados em 2 de Janeiro de 2017, na sequência da eleição em 8 de dezembro de 2016, listam-se os titulares dos Órgãos Sociais para o quadriénio 2017-2020:

#### Mesa da Assembleia-Geral:

Presidente:	José da Silva Pinho
Vice-Presidente:	Manuel Castro Almeida
Secretário:	José Duarte da Costa

#### Mesa Administrativa:

Provedor:	José António de Araújo Pais Vieira
Vice-Provedor:	Francisco Nelson Pereira Lopes
Secretário:	Carlos Henrique da Silva Reis
Tesoureiro:	Manuel António Pereira Pinho
Mesários:	Joaquim Manuel Gonçalves Milheiro João Carlos Costa Ferreira da Silva José Carlos Silva Gomes
Suplentes:	Álvaro Fernando Nobre Gouveia Maria de Fátima Pereira Moreira dos Santos Roldão Tereza da Conceição dos Santos e Sousa Leite da Costa Jorge Daniel Guimarães Valverde

#### Definitório ou Conselho Fiscal:

Presidente:	Daniel Bastos da Silva
Vice-presidente:	Nuno Alexandre Ferreira Fernandes
Secretário:	César Augusto Bastos Santos
Suplentes:	Manuel Vaz da Silva Manuel Costa Lima Manuel Adriano da Silva

## B. ATIVIDADE ASSOCIATIVA

---

### 1. Atividade Interna

- Funcionamento regular dos órgãos sociais: a Mesa Administrativa reuniu-se 24 vezes em 2019; o Conselho Fiscal reuniu-se por cinco vezes, 21-mar-2019, 27-jun-2019, 19-set-2019, 20-nov-2019 e 12-dez-2019; e a assembleia-geral por duas vezes, em 29-mar-2019 e 29-nov-2019.
- Revisão do Compromisso da Misericórdia.
- Abertura da resposta social Centro de Atividades Ocupacionais em julho de 2018, com acordo de cooperação firmado com o Centro Distrital de Aveiro do Instituto de Segurança Social IP.
- Revisão do Acordo de Cooperação com o Centro Distrital de Aveiro do Instituto de Segurança Social IP sobre o Lar de Idosos São Manuel e a Creche de Fajões.
- Renovação do protocolo da Cantina Social com o Centro Distrital de Aveiro do Instituto de Segurança Social IP e parceria com a Câmara Municipal de São João da Madeira para cobertura de frequência não participada.
- Abertura de Apartamento de Autonomização, em parceria com a empresa municipal "Habitar" e Câmara Municipal de São João da Madeira.
- Aprovação da candidatura PROCOOP para revisão da comparticipação pública sob acordo de cooperação com o Centro Distrital de Aveiro do Instituto de Segurança Social IP para o centro de acolhimento temporário (CAT).
- Ações de Acompanhamento Técnico do Centro Distrital de Aveiro do Instituto de Segurança Social IP à Creche Alberto Pacheco, Centro Comunitário Porta Aberta, Centro de Atividades de Tempos Livres (ATL).
- Prosecação litígio em tribunal por declaração de renda do hospital de S. João da Madeira, com vista à sua atualização.
- Alienação de um apartamento em Fiães e recebimento, por doação, de dois apartamentos em São João da Madeira.
- Reavaliação do património edificado da Misericórdia.
- Encontro de Natal com Bispo do Porto, D. Manuel Linda, em 12-dez-2019.

### 2. Atividade Externa

Presença na assembleia-geral da União das Misericórdias Portuguesas de 13-abr-2019.

Presença nos Conselhos Distritais do Secretariado Regional de Aveiro da UMP, em Albergaria-a-Velha, em 15-mar-2019 e Oliveira do Bairro, em 14-set-2019.

Presença na reunião dos Secretariados Regionais do Norte da UMP (Conselhos Distritais da UMP de Aveiro, Braga, Bragança, Porto, Viana do Castelo e Vila Real), em Braga de Lima, em 6-jul-2019.

### 3. Acordos e Protocolos

Filiação na União das Misericórdias Portuguesas e Grupo Misericórdias Saúde.

Acordo de Empresa da Santa Casa da Misericórdia de Abrantes e Outras (Boletim de Trabalho e Emprego n.º47/2001, de 22 de dezembro) e Acordo Coletivo de Trabalho da Santa Casa da Misericórdia de Abrantes e Outras (Boletim de Trabalho e Emprego n.º38/2016, de 15 de outubro).

Contrato Misto Atípico de Gestão e Comodato com o Instituto de Segurança Social I.P., sobre o Centro Infantil de S. João da Madeira.

Acordos de Cooperação com Centro Distrital de Aveiro do Instituto de Segurança Social IP, sobre dois estabelecimentos residenciais de pessoas idosas, dois centros de dia, um serviço de apoio domiciliário (SAD), um centro de acolhimento temporário (CAT), quatro creches e três estabelecimentos de ensino pré-escolar, um centro de atividades de tempos livres clássico e cinco centros de atividades de tempos livres de pausas escolares com prolongamento de horário, uma equipa de intervenção direta, um centro de atendimento e acompanhamento psicossocial de portadores de HIV+ e famílias, um centro comunitário, um lar residencial e um centro de atividades ocupacionais.

Acordos de Cooperação com o Centro Distrital de Aveiro do Instituto de Segurança Social IP e a Direção Regional de Educação do Norte sobre três estabelecimentos de ensino pré-escolar nos equipamentos sociais Abrigo Infantil das Laranjeiras, Centro Infantil e Fajões.

Acordo de Cooperação com o Centro Distrital de Aveiro do Instituto de Segurança Social I.P. e a Administração Regional de Saúde do Norte, sobre uma Unidade de Cuidados Continuados (UCC) de Longa Duração e Manutenção Sidónio de Pinho Álvares Pardal.

Contrato com SICAD para execução de projeto de integração socioprofissional de consumidores de substâncias em processo de recuperação, de S. João da Madeira e Oliveira de Azeméis – Trapézio com Rede II.

Acordo de Colaboração para prestação de serviços de uma Cantina Social, no âmbito do Programa de Emergência Alimentar.

Contrato de prestação de serviços com a Câmara Municipal de S. João da Madeira sobre Atividades de Enriquecimento Curricular em cinco EB1 do concelho.

Protocolo de Colaboração no Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas para distribuição de alimentos secos a 100 pessoas.

Contrato de Comodato e Gestão de Apartamento com Habitar E.M.

#### 4. Representações em Comissões e Outros

Comissão Concelhia de Saúde de S. João da Madeira

Conselho Municipal de Educação de S. João da Madeira

Núcleo Executivo e Plenário da Rede Social de S. João da Madeira

Comissão Local de Ação Social da Rede Social de S. João da Madeira e Oliveira de Azeméis

Comissão Local de Acompanhamento do Rendimento Social de Inserção

Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo de S. João da Madeira e Oliveira de Azeméis

Centro Municipal de Operações de Emergência de Proteção Civil de S. João da Madeira e Oliveira de Azeméis

## C. ATIVIDADE SOCIAL

---

### DESTAQUES DO ANO

- Aprovação das candidaturas PROCOOP para celebração de acordo de cooperação para um Centro de Atividades Ocupacionais (CAO) e para aumento da verba comparticipada por utente em Centro de Acolhimento Temporário.
- Auditoria da Inspeção-Geral do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social ao Centro de Dia.
- Inspeção da Autoridade para as Condições do Trabalho à UCC.
- Revisão do Acordo de Cooperação com o Centro Distrital de Aveiro do Instituto de Segurança Social IP sobre o Lar de Idosos São Manuel e a Creche de Fajões.
- Aprovação da candidatura ao Fundo Rainha D. Leonor para instalação do CAO.
- Início de funcionamento do CAO e do Apartamento de Autonomização, um recurso social gerido pelo Trilho.
- Candidatura ao SICAD para execução da 4.ª edição do projeto de reinserção social dirigido a pessoas com comportamentos aditivos, Trapézio com Rede, com duração prevista até abril de 2021.
- Aprovação da candidatura ao Orçamento Participativo Municipal 2019 para instalação do Refeitório Social.
- Outorga, em 9-abr-2019, do “Contrato – Programa / Acordo para a Unidade de Longa Duração e Manutenção” válido até 31-dez-2021.
- Renovação da frota automóvel do SAD, instalação do sistema de controlo de assiduidade por biometria, e substituição de pavimento de sala de refeições do Lar de Idosos São Manuel.
- Substituição do médico prestador de serviços na Casa de Repouso, da enfermeira-chefe, da empresa prestadora de terapias na UCC, contratação de serviços de enfermagem e alteração do modelo de preparação de medicação no Lar de Idosos Dra. Leonilda Matos.
- Instalação de Loja Social no Lar de Idosos Dra. Leonilda Matos.
- Revisão dos Regulamentos Internos das respostas sociais “Centros de Dia” e ERPI.
- Recebimento de subsídio municipal para apoio ao funcionamento da rede de CATL, Cantina Social e atividades de férias do ATL EB2.
- Acolhimento de peregrinos marianos e caminheiros de Santiago.
- Premiação da música “O Condestável Santo” na 4.ª edição do Prémio António Sommer Champalimaud, da Fundação Aljubarrota, pelo CAT (2.º lugar).
- Candidaturas ao “Aviso n.ºNorte-03-2019-38” para “apoio à eficiência energética, à gestão inteligente da energia e à utilização das energias renováveis” no complexo social principal de São João da Madeira.
- Candidaturas ao “Aviso n.ºNORTE-42-2019-45 – Equipamentos Sociais”, para centralização das cozinhas do complexo social principal e qualificação do Lar de Idosos São Manuel
- Aprovação da candidatura para formação profissional a trabalhadores da área da Saúde, colocada no âmbito do Aviso n.ºPOISE-03-4538-FSE-524.



## I. TERCEIRA IDADE

### 1.1. LAR DE IDOSOS SÃO MANUEL e CENTRO DE DIA

#### A. Descrição das Respostas Sociais

O Lar de Idosos São Manuel (ERPI) destina-se a residência permanente ou temporária de pessoas idosas, em situação de vulnerabilidade pessoal, social e económica, residentes no concelho de S. João da Madeira ou freguesias limítrofes. Presta serviços hoteleiros (alojamento, alimentação, tratamento de roupas), incluindo cuidados pessoais, clínicos, medicamentosos e de enfermagem, e vigilância. Está enquadrado por Acordo de Cooperação com o Centro Distrital de Aveiro do Instituto de Segurança Social IP.

O Centro de Dia de São João da Madeira funciona nas instalações do Lar de Idosos São Manuel, partilhando espaços comuns, salas de atividades, de refeições e culto. A resposta social destina-se à ocupação lúdico-recreativa e ao apoio social de pessoas idosas, de ambos os géneros. Identicamente ao Lar de Idosos São Manuel, está enquadrado por Acordo de Cooperação com o Centro Distrital de Aveiro do Instituto de Segurança Social IP.

#### B. Utentes

O Lar de Idosos São Manuel é um equipamento residencial de prestação de serviços a idosos com capacidade para 90 utentes. No ano transato, verificou-se uma frequência média de 88 utentes, sendo registados 20 falecimentos. No que concerne à caracterização da população residente, cerca de 58 são do sexo feminino e 30 do sexo masculino. No que diz respeito à idade, a média é de 83 anos e a maioria dos utentes (68) tem entre 76 a 95 anos de idade.

Em termos de autonomia/dependência para o desempenho de AVD, verificamos que cerca de 46 % dos nossos utentes tem dependência total ou severa. No ano transato, uma média de 70 utentes, (aproximadamente 80% da nossa população) necessitou de ajuda na higiene pessoal, concretamente no banho

Relativamente às consultas, além das internas, realizadas duas vezes por semana no ERPI, os utentes tiveram acesso a 427 consultas externas, mais 79 do que em 2018. O número total de consultas é elevado, o que indica não só um acompanhamento médico sistemático aos utentes, como o aumento da prevalência e do agravamento de doenças associadas à idade. Este facto é também corroborado pelo aumento da dependência dos utentes.

O Centro de Dia tem capacidade para 15 utentes, tendo a frequência média se situado em 13 utentes/ mês.

#### C. Recursos Humanos

A partir de novembro, o ERPI beneficiou da reestruturação do serviço de enfermagem, alargando-se o período de cuidados, de preparação de medicação e de atendimento a familiares. O restante quadro de pessoal manteve-se inalterado tal como sucedeu no Centro de Dia.

#### D. Avaliação das Atividades

As atividades desenvolvidas têm por objetivo responder às necessidades e aos gostos dos utentes, contemplando os diferentes domínios de intervenção. Pretendeu-se oferecer diversidade com qualidade, rotina com surpresas e atividades para todos procurando intervir de forma personalizada com o maior número de utentes, melhorar a qualidade de vida e prevenir problemas de saúde física e mental. Comparativamente ao ano anterior, observa-se um aumento do número de atividades implementadas, (mais 88,) consequência do aumento dos recursos humanos desta resposta.

Relativamente às atividades regulares:

Designação da Atividade	Participantes	Periodicidade
Trabalhos Manuais	20	2x por semana
Ginástica Sénior (grupo I e grupo II)	45	2x por semana
Hidrosénior	9	1x por semana
Treino de Boccia	14	2x por semana
Jogos de Mesa	25	1x por semana
Atelier Musical	32	2x por semana
Oficina da Memória	18	1x por semana
Atividades Lúdicas e religiosas	20	1x por semana
Intervenção Assistida por Animais	18	1x por semana
Atelier de Beleza	40	2x por mês
Biblioteca vem ao Lar	20	1x por mês
Palhaços Visitadores	60	1x por mês
Comemoração de efemérides	60	--

No âmbito das atividades, destaca-se a implementação da intervenção Assistida por Animais, que se realiza uma vez por semana, junto da população mais dependente que permanece nas salas dos pisos.

Em 2019, à semelhança dos anos anteriores, realizaram-se atividades mais pontuais e específicas, entre as quais a comemoração de efemérides, a participação nas atividades da comunidade e nos torneios de Boccia e os passeios de Verão. Também neste sentido, foram realizadas novas atividades, a destacar o Jantar dos Afetos, a participação na semana desportiva sénior de São João da Madeira e a comemoração da Semana da Terra, com as I Olimpíadas Intergeracionais, realizadas em conjunto com as crianças do Infantário "Abrigo das Laranjeiras".

O Serviço de Psicologia no ano de 2019 funcionou a tempo inteiro a partir do mês de Julho. Durante este período, realizaram-se 231 atendimentos individuais, distribuídos da seguinte forma:

	Intervenção Psicológica	Avaliação Neuro psicológica	Estimulação Cognitiva
Nº de sessões	187	32	12
Total	231		

Na área psicossocial destaca-se o planeamento e estruturação das atividades “Oficina da Memória” e o acompanhamento das atividades “Palhaços Visitadores” e “Intervenção Assistida por Animais”. De referir ainda, o planeamento e dinamização da Semana de Sensibilização para a Doença de Alzheimer e a realização da 2.<sup>a</sup> sessão do “Café Memória Faz-se à Estrada”, sob o tema “Vamos falar sobre o bem-estar dos cuidadores das pessoas com demência”, ministrada pela Associação Alzheimer Portugal e com o apoio da autarquia.

De referir a reestruturação do serviço de voluntariado do Lar, nomeadamente no que concerne ao atendimento, avaliação e seleção de voluntários, passando a ser efetuado pela psicóloga.

No Centro de Dia destaca-se a realização em fevereiro de 2019 de uma auditoria pela Inspeção-Geral do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social da qual resultou uma revisão do regulamento interno, dos processos individuais dos utentes e a afixação de alguns documentos informativos.

## 1.2. CASA DE REPOUSO “MANUEL PAIS VIEIRA JÚNIOR”

### A. Descrição da Resposta Social

A Casa de Repouso “Manuel Pais Vieira Júnior” iniciou atividade em 1991, em edifício próprio e autónomo. Recebe idosos de ambos os géneros, oriundos de todo o país, que, embora economicamente solventes, são socialmente vulneráveis ou incapazes de prover ao seu cuidado. Os residentes adquirem o usufruto de uma fração residencial, através da outorga de contratos de ocupação vitalícia, ocupada em regime de residência permanente ou periódica, e beneficiando da prestação de serviços assistenciais e pessoais.

Dispõe de 55 frações residenciais (32 suites e 23 quartos) assim como, de diversos espaços comuns destinados à alimentação, lazer e recreio. Com capacidade máxima para 83 utentes, no final de 2019, acolheu 76 utentes, 65 dos quais são residentes permanentes, 10 residentes estão ausentes e 1 esteve em regime de estadia temporária.

O ano 2019 ficou marcado pelo estudo económico-financeiro da Casa de Repouso que resultou na revisão do modelo de negócio, decorrente da alteração das premissas que estavam na base da abertura desta Casa. O aumento da idade média de vida e a preferência por se manterem em casa até a sua condição física não o permitir, estão na origem da alteração do perfil de pessoas que nos procuram. Assim sendo, hoje, as pessoas chegam mais dependentes ou mais fragilizadas, pelo que todo o modelo

pensado teve que ser alterado refletindo a necessária sustentabilidade da Casa de Repouso.

No final do ano, a direção técnica foi substituída por termo da relação contratual com Inês Martins, sucedendo-lhe Sílvia Fernandes.

## B. Utentes

A população utente é maioritariamente do sexo feminino e particularmente envelhecida, estando 69 utentes nos grupos etários de 1921-1940, 26 dos quais têm entre 85 e 89 anos. A média de idades situa-se nos 84 anos (para as mulheres) e 85 para os homens, de entre aqueles que frequentam a instituição.

Grupo etário	Nº de utentes da resposta		Total
	Mulheres	Homens	
[1921-1930]	24	11	35
[1931-1940]	23	11	34
[1941-1950]	4	2	6
[1951-1960]	1	0	1
Total	52	24	76

Verificamos que a média de taxa de ocupação se situou nos 69 utentes, com um ligeiro aumento nos meses de Julho e Agosto (72 utentes) e terminando o ano com 68.

Ao longo do ano tivemos um número anormalmente elevado de entradas (14 no total) e um número de saídas que se situaram nos 10 – 9 por falecimento e um que esteve em regime de estadia.

Em termos de autonomia/dependência para o desempenho das AVD, verificamos que, de entre os residentes permanentes, 15 (cerca de 23%, menos 2% face ao ano anterior) têm dependência total ou severa; 28 utentes (número inferior ao ano anterior) estão totalmente independentes na realização das atividades de vida diárias.

Os utentes falecidos encontravam-se num estado de dependência avançado, e os novos residentes entram com mais idade e mais fragilizados fisicamente, pelo que a autonomia total dos residentes tem vindo a decair.

## C. Recursos Humanos

O quadro de recursos humanos manteve-se estável, salientando-se a mudança de direção técnica em novembro de 2019, e a afetação de uma enfermeira a tempo inteiro, em horário alargado (40h) o que tem permitido um acompanhamento clínico mais próximo e apoiado a tranquilidade dos residentes quanto a queixas clínicas.

Pode ser sintetizado o quadro pessoal na tabela seguinte:



Grupo Profissional	Nº
Diretora técnica	1
Enfermeira	1
Animadora Sociocultural	1
Nutricionista	1
Encarregada Geral	1
Ajudante de Enfermagem	1
Ajudantes de Lar*	19
Cozinheira	2
Ajudante de Cozinha	2
Copeiras	4
Trabalhadoras de Serviços Gerais	7

#### D. Atividades desenvolvidas

No ano de 2019, as atividades de animação sociocultural mantiveram-se dinamizadas pela animadora da Casa, concretamente, ginástica, música, labores, boccia, natação e bingo. São atividades planeadas semanalmente e com uma adesão flutuante. A atividade com maior participação é o bingo. Estas atividades têm contribuído para a estimulação dos domínios cognitivo, psico-motor, socio-emocional e comunicacional, ajudando a manter a sua qualidade de vida.

Em termos de parceria com a comunidade, a Casa de Repouso esteve presente em torneios regionais e locais de Boccia; participou nas Marchas de São João; celebraram-se as datas festivas do calendário para as quais contamos com a participação dos nossos parceiros “Associação Saber Viver”; Tuna de Voluntários de São João da Madeira e o nosso Município. A Câmara Municipal de São João da Madeira proporcionou-nos, ainda, momentos de muitas gargalhadas ao presentear-nos com o “Gargalhão – festival do Riso de São João da Madeira”. No verão passeamos e fomos ao teatro.

Do ponto de vista de melhoramentos e manutenção da Casa, e face à alteração do perfil das pessoas que nos procuram e ao agravamento do estado de dependência de alguns utentes, temos vindo a melhorar as instalações sanitárias das suites e quartos. Renovamos sempre que possível o mobiliário, optando por mobilar os espaços com mobília da casa, dando, contudo alguma liberdade as utentes para decorarem e trazerem algumas peças personalizando os seus espaços.

### 1.3. COMPLEXO DE FAJÕES - LAR DE IDOSOS DRA. LEONILDA MATOS

#### A. Descrição da Resposta Social

O Complexo Social de Fajões está organizado em três áreas de intervenção: infância, terceira idade e deficiência. A área da terceira idade é constituída por três respostas sociais com acordo de cooperação com o Instituto da Segurança Social, IP, uma Estrutura Residencial Para Idosos (ERPI), um Centro de Dia (CD) e um Serviço de Apoio Domiciliário (SAD).

#### B. Utentes

Em termos de frequência de utentes, em 2019 verificamos o seguinte:

	CAPACIDADE	FREQUÊNCIA COMPARTICIPADA	FREQUÊNCIA EFETIVA	Nº ADMISSÕES	Nº SAÍDAS
			MÉDIA 2019		
ERPI	40	40	40	6	7
Centro de Dia	25	25	16	2	7
Serviço de Apoio Domiciliário	35	35	33	8	10

As mulheres lideram no ERPI, com um total de 28 contra 12 homens.

Quanto às idades, no Lar a média anda nos 82 anos, sendo a faixa etária com mais representatividade a de 85-95 anos, com 13 idosos, logo seguida do grupo etário anterior – 76-85 anos, com 12 pessoas (8 mulheres e 4 homens).

Em termos de autonomia, o Lar acolhe 14 utentes com dependência total ou severa; com dependência moderada ou ligeira, 17 utentes e finalmente autónomos, contamos com 9 utentes. A procura deste tipo de resposta é feita, cada vez mais, por pessoas com crescente perda de autonomia.

O Centro de Dia segue a tendência do lar quanto ao género feminino a dominar (10 utentes). Relativamente às idades, é visível uma média de idades inferior à do lar, situando-se nos 74 anos. Pelas características desta resposta social, a autonomia e dependência ligeira são características da maior parte dos nossos utentes – 12 utentes; frequentam 3 idosos com dependência moderada.

Em contrapartida, no Serviço de Apoio Domiciliário a média de idades volta a subir para os 84 anos para as mulheres e 77 para os homens. O número de utentes por género é semelhante – 16 do sexo feminino e 17 do sexo masculino. Também no que diz respeito à autonomia destes utentes oscila entre a autonomia total e a dependência total, ficando nos restantes estados um número restrito de utentes.

### C. Recursos Humanos

	Nº Trabalhadores
Diretora Técnica	1
Médicos (a)	2
Enfermeiros (a)	5
Animadora Sociocultural	1
Psicóloga	1
Encarregadas	2
Auxiliares de Ação Direta/Ajudante de Lar	19
Trabalhadores Serviços Gerais	4
Trabalhadores Serviços Gerais (copa)	2

a) *Profissionais em regime de prestação de serviços.*

b) *Os serviços de Cozinha e Manutenção são partilhados pelas demais respostas do complexo de Fajões.*

### D. Atividades

As atividades lúdicas e recreativas desenvolvidas foram pensadas para ir de encontro às necessidades e gostos da população utente, tendo contado para algumas destas com a colaboração preciosa dos nossos parceiros, nomeadamente Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis, Rede de Animação Interinstitucional do Concelho de OAZ, Centro Lúdico Oliveira de Azeméis e Vicentinas da Paróquia de Fajões. Dentro do possível, nomeadamente nas atividades exteriores, como são o exemplo os passeios, contamos com as três respostas sociais – ERPI, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário. De entre aos passeios destacam-se os passeios a Fátima e Viana do Castelo que excederam a média de participação (50 participantes).

Atividades	Nº. Sessões	Nº. Participantes	Internas	Externas	Respostas
Atelier Mãos á Obra "Expressão Plástica"	Bissemanal	20	x		Lar/C. Dia
Atelier de Estimulação Cognitiva	Bissemanal	16	x		Lar/C. Dia
Atelier de Costura	Bimensal	10	x		Lar/C. Dia

Atelier de Culinária	Bimensal	10	x		Lar/C. Dia
Atelier Expressão Oral e Escrita	Semanal	20	x		Lar/C. Dia
Boccia	Semanal	12	x	x	Lar/C. Dia
Marcha/Sessão Movimentos	Semanal	15	x		Lar/C. Dia
Programa CM OAZ "Põe-te a Mexer"	Semanal	25	x		Lar/C. Dia
Hidrogenástica	Semanal	8		x	Lar/C. Dia
Aula de Música	Semanal	25	x		Lar/C. Dia
Cartas	Diário	6	x		Lar/C. Dia
Religiosas (Terço) Vicentinas de Fajões	Diário	25	x		Lar/C. Dia
Comemoração de Datas Festivas	Anual	25 a 30	x	x	Lar/C. Dia Sad
Atividades intergeracionais "Plano de Atividades Intergeracionais do Complexo de Fajões"	Mensal	25 a 30	x	x	Lar/C. Dia SAD
Atividades interinstitucionais (Rede de Animação Interinstitucional do Concelho de OAZ)	Mensal	8	x	x	Lar/C. Dia
3ª Edição do Projeto do Centro Lúdico O. Azeméis - "Aqui há dança"	Mensal	8		x	Lar/C. Dia
"3º Campeonato de Boccia" organizado pelo Centro Lúdico O. Azeméis	Março a maio (1x semana).	16		x	Lar/C. Dia
Programa Câmara Municipal O. Azeméis "Azeméis Ativo" (Torneios desportivos entre freguesias)	Bimensal	8	x	x	Lar/C. Dia SAD
Passeios	Junho a agosto	15 a 20		x	Lar/C. Dia SAD

## II. INFANCIA E JUVENTUDE

### 1.1. ABRIGO INFANTIL DAS LARANJEIRAS

#### A. Descrição da Resposta Social

O Abrigo Infantil das Laranjeiras (AIL) é um equipamento social que funciona desde 1984. Inclui as respostas sociais Creche e Pré-escolar, este integrado na rede nacional de ensino pré-escolar.

O equipamento está situado na Rua Dr. Manuel Luís Leite Júnior n.º757 e possui Acordos de Cooperação com o CDSS de Aveiro, bem como, Acordo de Cooperação com a Direção Regional de Educação do Norte na área de Educação Pré-escolar.

#### B. Utentes

Em 31 de dezembro de 2019 frequentavam este equipamento:

	Frequência efetiva	Frequência comparticipada	Capacidade do equipamento
<b>Creche</b>	58	60	60
<b>Pré-escolar</b>	60	60	60

A grande maioria das crianças que frequentam este equipamento social são originários do nosso concelho. Os restantes são oriundos dos concelhos limítrofes como Oliveira de Azeméis e Santa Maria da Feira.

#### C. Recursos humanos

As funcionárias do AIL encontram-se adstritas segundo a seguinte distribuição:

CRECHE	Nº funcionários efetivos
Educador de infância	3
Ajudante de Ação Educativa	7
Auxiliar Serviços Gerais	1

PRÉ-ESCOLAR	Nº funcionários efetivos
Educador de infância	3
Ajudante de Ação Educativa	3
Auxiliar Serviços Gerais	1
PESSOAL COMUM	Nº funcionários efetivos
Diretora Técnica	1
Ajudante de cozinha	1

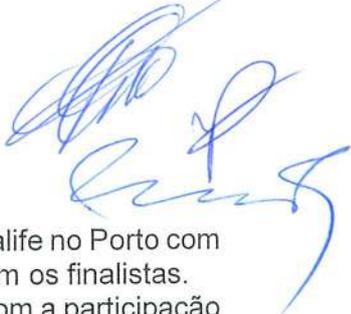
#### D. Atividades

O AIL proporciona aos seus utentes várias atividades extra curriculares promovendo e diversificando assim a qualidade dos seus serviços. Assim sendo temos:

<i>Atividade</i>	<i>Nº de Uteses por atividade</i>
Ginástica (Creche + EEPE)	63
Música (Creche + EEPE)	51
Inglês	16
Dança	21
Educação Emocional	23
Ciências Experimentais	17

No ano de 2019 foram realizadas as todas as ações programadas no Plano Anual de Atividades, das quais se podem destacar as seguintes:

- Desfile de Carnaval (fevereiro) – Participamos nas atividades promovidas pela Câmara Municipal de acordo com o PEM, dando primazia à criatividade e originalidade, reutilizando materiais.
- Cidade no Jardim (junho) – Participamos nesta ação da Santa casa com a dinamizando o espaço com atelier de plasticina, recorte e colagem.
- Marchas Populares (junho) – Participamos nesta atividade da cidade em conjunto com o Lar e Casa de Repouso, promovendo assim o convívio entre utentes e comunidade, promovendo também a união intergeracional.

- 
- d) Passeios Escolares (junho) – Realizamos dois passeios, um ao Sealife no Porto com todas as crianças e outro a Penafiel a um parque de diversões, com os finalistas.
  - e) Festa de Final de Ano (julho) – Festa realizada no jardim exterior, com a participação de todas as crianças e com a atuação dos professores das atividades extracurriculares
  - f) Ida à Praia – Durante duas semanas, proporcionamos aos nossos utentes o contato com a areia e o mar.
  - g) Festa de Natal (dezembro). Programamos duas ações distintas: um musical de Natal para a família, realizado no Salão Paroquial, e uma festa de Natal para as crianças e funcionárias da instituição com a tão esperada chegada do Pai Natal

Ainda em 2019 foram realizadas algumas obras de melhoria e conservação concretamente:

- a) Foram protegidas todas as esquinas e degraus do recreio da creche
- b) Substituição de 22 cadeiras no refeitório
- c) Reparação das janelas do berçário.
- d) Pintura da sala de acolhimento e refeitório.

## 1.2. CENTRO INFANTIL

### A. Descrição da Resposta Social

Este equipamento é propriedade do Instituto de Segurança Social IP, tendo aberto ao público em 15 de Janeiro de 1973. Por Acordo de Gestão firmado em Julho de 1990 transitou à gestão desta Misericórdia. Este acordo foi substituído por um Acordo Misto de Gestão e Comodato assinado em 26 de Dezembro de 2013 dando azo, subsequentemente, à outorga de Acordos de Cooperação nas respostas sociais Creche e Ensino Pré-Escolar”.

### B. Utentes

O Centro Infantil divide-se em duas valências: Creche e Jardim de Infância. A Creche tem acordo com a Segurança Social para 80 crianças e em dezembro\_19 tivemos frequência de 82 crianças. O pré-escolar tem acordo para 100 crianças e tivemos frequência de 83 crianças [5 com NEE].

O Centro Infantil tem como principal objetivo dar uma resposta de qualidade no âmbito socioeducativo, proporcionando às crianças condições adequadas a um crescimento saudável e oferecendo aos Encarregados de Educação/pais e familiares a tranquilidade de saberem que os seus educandos estão num ambiente seguro, controlado, estimulante e promotor de um desenvolvimento harmonioso.

Para uma abordagem mais detalhada da frequência, apresenta-se os seguintes quadros. Relativamente à frequência do Pré-escolar, fica claro como a média de frequência fica prejudicada pela abertura deste novo ano letivo.

	CRECHE			EEPE		
	CAPACIDADE	FREQUÊNCIA COMPARTICIPADA	FREQUÊNCIA EFETIVA	CAPACIDADE	FREQUÊNCIA COMPARTICIPADA	FREQUÊNCIA EFETIVA
JANEIRO	100	80	82	100	100	98
FEVEREIRO	100	80	84	100	100	98
MARÇO	100	80	85	100	100	98
ABRIL	100	80	85	100	100	98
MAIO	100	80	85	100	100	98
JUNHO	100	80	85	100	100	98
JULHO	100	80	86	100	100	98
AGOSTO	100	80	----	100	100	----
SETEMBRO	80	80	76	100	100	83
OUTUBRO	80	80	80	100	100	86
NOVEMBRO	80	80	81	100	100	86
DEZEMBRO	80	80	81	100	100	83

Em Dezembro de 2019, a estratificação etária dos seguintes foi a seguinte:

4-12 Meses	12-24 Meses	24-36 Meses	3 Anos	4 Anos	5 Anos	6 Anos
16	31	34	32 (2 com NEE)	25 [2 com NEE]	26	3

### C. Atividades

No ano de 2019, o Centro Infantil concretizou a maioria das atividades propostas no Plano de Atividades. Todas elas foram avaliadas após a sua realização em reunião de equipa técnica, avaliação esta que permitiu programar outras atividades com mais rigor e empenho. Não obstante, é de salientar que realizamos outras atividades que não constam do Plano de Atividades mas que foram benéficas para a nossa prática. Essas atividades surgiram através dos Encarregados de Educação, da Câmara Municipal de S. João da Madeira, entre outros. De referir que todas as atividades tiveram a colaboração de todos os elementos da comunidade escolar (crianças, colaboradoras e encarregados de educação/família), da comunidade local.

No ano 2019, o Centro Infantil organizou diversas atividades de forma a angariar verba para a aquisição de material diverso e para outras iniciativas.

- Relativamente à resposta social da creche temos uma lista de espera para crianças nascidas em 2018 e 2019. No que concerne à valência de Pré-escolar não existe lista de espera.
- O funcionamento do Centro Infantil no mês de Agosto/19. Comparativamente a 2018, houve uma diminuição na frequência de utentes. Afetação dos utentes
- De Jan\_19 a Julho\_19 foram realizadas 21 visitas às instalações.

Ao encerrarmos este ano, podemos referir, que atingimos as metas que nos propusemos atingir para o ano 2019, contribuindo para um enriquecimento das aprendizagens das nossas crianças tornando-as mais felizes a cada dia. Conseguimos estabelecer com as famílias uma relação forte e de confiança, o que facilitou a dinamização de algumas atividades. As crianças tiveram um excelente acompanhamento por parte dos Pais/Familiares, que se mantiveram atentos e empenhados em tudo o que lhes era solicitado.

Foram realizadas em contexto de trabalho algumas formações, nomeadamente:

- Curso de Cuidador de Crianças = 120 horas [início a 23.10.2019]
- Estágio Curricular do Curso de Auxiliar de Educação Infantil = 150 horas [início a 04.12.2019]

### **1.3. CRECHE E PRÉ-ESCOLAR DE FAJÕES**

#### **A. Descrição da Resposta Social**

As respostas sociais de infância do complexo de Fajões compõem-se por Creche e Pré-Escolar, prosseguindo por objetivo proporcionar às crianças condições adequadas a um crescimento saudável e oferecer aos Encarregados de Educação e familiares a tranquilidade de saberem que os seus educandos estão em ambiente seguro, controlado, estimulante e promotor de um desenvolvimento harmonioso.

#### **B. Utes**

A Creche tem 23 crianças sob frequência comparticipada e dezembro 2019 teve a frequência de 24 crianças. O pré-escolar tem 32 crianças sob frequência comparticipada e tivemos frequência de 19 crianças. Em 2019 as crianças eram na sua maioria de Fajões, Cesar, Carregosa e Vale de Cambra.

#### **C. Recursos humanos**

Para levar a bom porto o desiderato destas respostas sociais, contámos com o seguinte quadro de recursos humanos:

- Auxiliares de Ação Educativa – 5
- Auxiliares de Serviços Gerais -1
- Educadoras de Infância – 2 (uma acumula c/ direção técnica)

#### D. Atividades

No ano de 2019, foram atingidos os objetivos traçados no plano de atividades e realizaram-se as atividades planeadas, das quais destacamos as seguintes:

Atividades	Participantes	Datas	Observação
Dia dos Reis	Crianças e idosos	9 janeiro	Esta atividade teve como objetivo promover o convívio entre gerações através de partilha de cantares/músicas
Dia dos afetos	Crianças	14 fevereiro	Dinamização de uma atividade entre as diferentes faixas etárias com o objetivo de promover os afetos
Desfile e baile de carnaval	Crianças e alunos da EB1 de Casalmarinho.	01 março	Promover o convívio e animação entre crianças, e comunidade da escola EB1
Baile de Carnaval	Crianças; utentes do Lar de idosos e do Lar Residencial	4 março	Promoção da igualdade; convívio intergeracional.
Dia da árvore	Crianças	27 março	Plantação de flores num canteiro
Apresentação da história " Livro dos Afetos"	Crianças, idosos e utentes do pisão	abril	Promover o convívio e partilha de histórias entre as diferentes respostas
Dia da Família	Crianças, idosos, residentes do	15 maio	

	Lar do Pisão e famílias		Convívio entre crianças, idosos, residentes do Lar do Pisão e famílias
Dia da criança	Crianças	1 junho	Pinturas faciais, visualização de um filme com pipocas e oferta de uma lembrança para cada criança
Festa do São João	Crianças e idosos	junho	Convívio e marchas populares dinamizadas pelas crianças e idosos do complexo de Fajões e São João da Madeira
Praia	Crianças, Idosos e funcionários	16 a 20 de julho	
Desfolhada	Crianças, idosos e lar Residencial do Pisão	10 de outubro	Desfolhada numa eira com animação e lanche convívio entre as respostas sociais
Feirinha de Outono	Crianças Educadoras e auxiliares	28 a 31 de outubro	Venda de produtos Hortícolas cedidos pelos pais e colaboradores
São Martinho	Crianças, idosos e lar Residencial do Pisão	11 de novembro	Convívio intergeracional com lanche partilhado
Comemoração do dia Nacional do Pijama	Crianças	20 de novembro	Festa do Pijama com leitura de histórias e baile convívio
Festa de Natal	Crianças, idosos e lar Residencial do Pisão	12 de dezembro	Apresentação aos pais e comunidade envolvente de um espetáculo elaborado pelas diferentes respostas sociais

## 1.4. CRECHE ALBERTO PACHECO

### A. Breve Descrição da Resposta Social

A “Creche Alberto Pacheco” abriu em 2 de setembro de 2008. É uma resposta social socioeducativa, vocacionada para o apoio à criança e à família, acolhendo crianças de ambos os sexos, com idades entre os 4 meses e o ingresso no ensino pré-escolar.

A resposta social Creche, em articulação permanente com as famílias, contempla a promoção do desenvolvimento integral da criança, dos 4 meses aos 3 anos, proporcionando um clima de segurança afetivo e físico, acompanhando e estimulando o seu processo evolutivo, através de práticas adequadas para cada faixa etária.

### B. Utentes

No ano de 2019, a Creche teve uma frequência de 84 utentes entre janeiro e julho de 2019 e de 72 crianças em média entre setembro e dezembro:

CAPACIDADE	FREQUÊNCIA COMPARTICIPADA	FREQUÊNCIA EFETIVA	
		JAN/19 A JUL/19	SET/19 A DEZ/19
84	60	83	72

### C. Recursos humanos

A Creche conta com um quadro de pessoal adequado às necessidades, constituído por uma Diretora Técnica/ Educadora, três Educadoras de Infância, doze Ajudantes de Ação Educativa, uma Ajudante de Cozinha, e duas Trabalhadoras Auxiliares.

### D. Atividades

No ano de 2019, para além da comemoração das datas festivas de calendário (ex. dia da Mãe, do Pai, da Alimentação, do Animal...), o objetivo primordial do plano de atividades foi o de estimular as aprendizagens e socialização das crianças, bem como privilegiar o contato e participação entre crianças, famílias e comunidade.

No quadro se segue, sumariamos as principais atividades desenvolvidas:

DESIGNAÇÃO DA ATIVIDADES	PARTICIPANTES	DATAS	OBSERVAÇÕES
PARTICIPAÇÃO NO DESFILE DE CARNAVAL PROMOVIDO PELA C.M. NO ÂMBITO DO PROJETO EDUCATIVO MUNICIPAL	40 (CRIANÇAS E COLABORADORAS)	23 FEV.	ATIVIDADE QUE ENVOLVE A COMUNIDADE ESCOLAR, SENDO POSITIVA NA DIVULGAÇÃO DA CRECHE
CELEBRAÇÃO DO DIA DA FAMÍLIA	200 (CRIANÇAS, PAIS/ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO E COLABORADORAS)	MAIO	PARTICIPAÇÃO DOS PAIS/ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO NUMA ATIVIDADE COLETIVA LÚDICA NO JARDIM EXTERIOR DA CRECHE
CELEBRAÇÃO DO DIA INTERNACIONAL DO LIVRO INFANTIL	32 CRIANÇAS 06 COLABORADORAS	JUNHO	VISITA AO CENTRO LÚDICO DE O.A.Z.
DIA MUNDIAL DA CRIANÇA	90 CRIANÇAS 19 COLABORADORAS	JUNHO	JARDIM EXTERIOR DA CRECHE COM INSUFLÁVEIS E LANCHE
FESTA DE FINAL DE ANO	90 CRIANÇAS 19 COLABORADORAS E ENC.DE EDUCAÇÃO	JUNHO	JARDIM EXTERIOR DA CRECHE
SEMANA DA PRAIA	31 CRIANÇAS 6 COLABORADORAS	JULHO	PRAIA DE ESMORIZ DURANTE UMA SEMANA
SEMANA DA ALIMENTAÇÃO	70 CRIANÇAS 17 COLABORADORAS E ENCARRREGADOS DE EDUCAÇÃO	OUT.	PARTICIPAÇÃO NA FEIRINHA DO OUTONO
CELEBRAÇÃO DA CONVENÇÃO INTERNACIONAL DOS DIREITOS DA CRIANÇAS COM FESTA DO PIJAMA	75 CRIANÇAS 17 COLABORADORAS	NOV.	PARTICIPAÇÃO DAS FAMÍLIAS NA ANGARIAÇÃO DE DINHEIRO PARA CAUSA SOLIDÁRIA
PARTICIPAÇÃO NO CONCURSO DE PRESÉPIOS	80 CRIANÇAS	DEZ	PARTICIPAÇÃO DAS CRIANÇAS E COLABORADORAS NA IDEALIZAÇÃO E CONFEÇÃO DO PRESÉPIO DE NATAL PARA

	17 COLABORADORAS		CONCURSO DE PRESÉPIOS ORGANIZADO PELO LAR. SÃO MANUEL DA SCM DE SJM
FESTA DE NATAL	80 CRIANÇAS  17 COLABORADORAS	DEZ	ENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS E COLABORADORAS NA REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES LÚDICO PEDAGÓGICAS E FESTA DE NATAL

## 1.5. CENTRO DE ACOLHIMENTO TEMPORÁRIO

### A. Descrição da Resposta Social

O Centro de Acolhimento Temporário “Oliveira Júnior” da Santa Casa da Misericórdia de São João da Madeira é uma resposta social que funciona desde 6 Fevereiro de 1992 e tem por função o acolhimento de crianças/jovens de ambos os sexos, com idades compreendidas entre os 6 e os 14 anos, oriundas de meios familiares disfuncionais e em risco psicossocial. Esta resposta social resulta de um acordo celebrado com o Centro Distrital de Aveiro do Instituto de Segurança Social IP para 30 crianças/jovens, competindo a esta entidade a gestão de vagas.

### B. Utentes

A frequência média do ano 2019 fixou-se nas 25 crianças, distribuídas pelas faixas etárias: (i) menores de 6 anos – 4 crianças; (ii) 6 – 10 anos – 18 crianças; (iii) 11 – 14 anos – 14 crianças e com mais de 14 anos, temos 2 crianças. Atendendo a estas idades, o grau de ensino mais representada é o 1º ciclo do ensino básico. A origem geográfica das crianças está muito concentrada nos concelhos vizinhos do nosso, concretamente, Oliveira de Azeméis (6), Vale de Cambra e Santa Maria da Feira (3 cada), Ovar (11). Outros concelhos de origem são Aveiro, Ílhavo, Estarreja, Viseu, Mealhada com uma criança cada. De Águeda chegaram 4 crianças.

### C. Atividades

Em 2019, as atividades desenvolvidas tiveram como objetivo a promoção de competências pessoais e sociais, trabalhando os valores. No *focus* das atividades estive sempre a criação de um sentimento de união, gratificação pessoal e enriquecimento cultural, aproximando sempre que possível o ambiente institucional ao ambiente familiar estruturado, seguro e rico em afetos.

O Centro de Acolhimento Temporário “Oliveira Júnior” promove a frequência das crianças em atividades extracurriculares, de acordo com os interesses das crianças, com o objetivo de promover a competências de socialização, de saúde física e mental, responsabilidade e espírito de equipa.

Extracurriculares	Ginástica	Ginástica Desportiva	Voleibol	Futebol	Natação	Inglês	Viola	Badminton	Música
Nº de Utentes	6	10	1	1	8	5	1	1	38

Quanto às principais atividades desenvolvidas, apresentamos o seguinte quadro:

<i>Designação da Atividade</i>	<i>Média de Participantes</i>	<i>Periodicidade</i>
Festas de Aniversário	25	De acordo com o calendário de aniversários.
Festas temáticas	25	De acordo com o calendário festivo
Treino de competências pessoais e sociais	25	Diária
Atelier de artes manuais, expressões plásticas e culinária	25	Semanal
Cinema	25	Trimestral
Aula de Música	25	Semanal
Jogo Solidário de Futebol feminino entre o Sporting e o Benfica em Lisboa	12	Anual
Centro Hípico "Quinta do Lago"	16	Anual
Libertação de três corujas do Centro de Recuperação de animais de Gaia	18	Anual
Jogo de Futebol da ADS e Convívio	22	Semestral
Dia Mundial da Criança	22	Anual
Visita à Exposição Lego	10	Anual
Passeio ao Gerês e viagem de barco	22	Anual
Centro de Interpretação da Batalha de Aljubarrota e arborismo	22	Anual
Almoço de Natal na Casa do Torreão	22	Anual
Espectáculos de cultura nos Paços da Cultura	22	Trimestral

No mês de julho, todas as crianças estiveram integradas no Campo de Férias da Aproj, à exceção das crianças do pré-escolar que fizeram quinze dias de praia.

De sublinhar a nossa participação na 4ª edição do Prémio António Sommer Champalimaud promovido pelo Centro Interpretativo da Batalha de Aljubarrota, tendo as obras apresentadas alcançado o segundo lugar.

Em 2019 assistiu-se a uma alteração de paradigma, a transição de acolhimento institucional para acolhimento residencial e familiar.

Em 2019 tivemos 16 novos acolhimentos. Das 38 crianças acolhidas 1 criança/jovem teve o projeto de vida de apoio junto dos pais, 3 crianças tiveram o projeto de vida de apoio junto da família alargada, 2 crianças tiveram o projeto de vida de adoção, 5 crianças foram transferidos para uma outra casa de acolhimento, 1 jovem teve projeto de vida de autonomia, 2 meninas têm projeto de vida de acolhimento prolongado, 24 crianças/jovem não tiveram ainda executado o seu projeto de vida, mantendo-se em acolhimento residencial.

Ao longo do ano, foram acompanhados em consulta externa de psicologia 11 crianças e jovens, num total de 217 consultas. Na Terapia da Fala, foram seguidas 3 crianças em consulta, num total de 63 consultas e em Terapia Ocupacional foi seguida 1 criança, num total de 29 consultas. Em Pedopsiquiatria, foram seguidas 8 crianças/jovens. Das crianças acolhidas 13 tomam medicação psiquiátrica, evidenciando-se um aumento das crianças com problemas associados a saúde mental, problemas de comportamento, ansiedade e depressão. Foram ainda realizadas 130 consultas de clínica geral e 112 de consultas de especialidade.

No âmbito do acompanhamento familiar foram realizadas 581 visitas com a família em contexto residencial e 170 visitas em contexto familiar. Bem como 11 reuniões de acompanhamento familiar.

No âmbito da definição atempada e célere do projeto de vida das crianças foram realizadas 14 reuniões com gestores de processo e 3 visitas domiciliarias. Foram produzidos 32 relatórios sociais e remetidos às entidades decisoras da medida e realizaram-se 7 reuniões com o Núcleo de Infância e Juventude do ISS de acompanhamento da qualidade do acolhimento.

Releva-se a necessidade de investir na formação dos cuidadores, constando-se que as vinculações pessoais às crianças influencia significativamente a sua confiança, auto-estima e sentimento de pertença, pelo que a saúde mental e bem-estar dos cuidadores influi a disponibilidade para acolher, cuidar e intervir nas crianças em situação de vulnerabilidade. Bem como a existência de canais comunicacionais que favoreçam a operacionalização das boas práticas institucionais, através de uma comunicação fluente, assertiva e reparadora.

A casa de Acolhimento tem protocolo CASA (protocolo celebrado entre o Ministério da Educação e o Ministério da Solidariedade e Segurança Social), tendo apoio complementar de um docente nas áreas de matemática/ciências com 22 horas semanais.

## **1.6. REDE DE ATL “ARTES E TRAQUINICES”**

### **A. Descrição da Resposta Social**

A Rede de CATL “Artes e Traquinices” organiza-se em 5 espaços distintos, atendendo crianças do 1º e 2º ciclos do concelho de São João da Madeira. Respondemos concretamente às necessidades de crianças e jovens das E.B.1 de Casaldelo, Conde Dias Garcia, Espadanal e Fontainhas, e ainda das crianças e jovens do 2º ciclo do

Ensino Básico das Escolas Básicas e Secundárias João da Silva Correia, Oliveira Júnior, Serafim Leite e EB23 de S. João da Madeira.

Para esta resposta social foram celebrados 5 Acordos de Cooperação com o Instituto de Segurança Social, I.P., abrangendo um total de 170 utentes assim distribuídos:

- ATL de Casaldelo – 30
- ATL dos Condes – 35
- ATL do Espadanal – 50
- ATL das Fontainhas – 25
- ATL 2ºCiclo – Ludoteca “Pó de Giz” – 30

### B. Utentes

No ano de 2019 a rede CATL “Artes e Traquinices” teve uma frequência de 230 utentes distribuídos pelos diferentes equipamentos:

CATL	Frequência comparticipada	Capacidade	Frequência Efetiva
Casaldelo	30	30	30
Condes	50	50	46
Espadanal	50	60	34
Fontainhas	25	60	35
Ludoteca	30	40	38

### C. Recursos humanos

A Rede de CATL contou com um quadro de pessoal adequado às necessidades e constituído por uma Diretora Técnica e 17 técnicos de CATL, afetos a cada CATL da seguinte forma:

- CATL de Casaldelo – uma técnica de CATL, duas ajudantes de ação educativa, uma auxiliar de serviços gerais;
- CATL dos Condes - duas técnicas de CATL, duas ajudantes de ação educativa, uma auxiliar de serviços gerais;
- CATL do Espadanal- duas técnicas de CATL, duas ajudantes de ação educativa, uma auxiliar de serviços gerais;
- CATL de Fontainhas- 3 técnicos em regime de prestação de serviços
- CATL Ludoteca – 3 técnicas (1 por conta de outrem, uma segunda que divide a coordenação técnica com o trabalho da Ludoteca e 1 em regime de prestação de serviços)

#### D. Atividades

Sem prejuízo das especificidades de cada CATL, realizam-se ao longo do ano atividades lúdicas e recreativas transversais aos diferentes espaços.

Em 2019, foram materializadas atividades pedagógicas – enfatiza-se nestas o apoio escolar (consideradas como prioridade pelos encarregados de educação), atividades culturais e recreativas. De uma forma muito genérica podemos destacar a comemoração das datas festivas do calendário, a participação em eventos da comunidade como são o Corso de Carnaval, a Cidade no Jardim ou ações dinamizadas pelo Turismo Industrial com visitas à Oliva e a participação, em novembro, no "Estendal dos Direitos das Crianças" promovido pela CPCJ, cujo resultado foi exposto pela cidade de SJM; a comemoração do Natal e o passeio de final de ano (ocasião em que se associam as crianças e jovens dos diferentes equipamentos); a praia, piscina e piqueniques nos meses de calor; e ainda no período de pausas letivas, refiram-se os workshops de culinária, torneios de futebol entre CATL e pequenas saídas pela cidade.

As atividades lúdico-pedagógicas foram todas concluídas com sucesso, com particular destaque para o passeio de final de ano letivo (comum a toda a Rede de CATL) ao parque de diversões Magikland, que permitiu o convívio entre todos num ambiente de descontração e animação.

O curso carnavalesco foi um êxito, tendo sido o CATL a resposta social da Santa Casa que mais crianças envolveu – cerca de 120 crianças.

A praia, as saídas até à piscina no Verão, a festa de Natal e as atividades diárias dos CATL foram todas bem-sucedidas.

No que toca ao dia-a-dia dos CATL, continuamos muito pressionados pelos pais e encarregados de educação para o apoio escolar, havendo até alguma resistência por parte destes para aceitar a realização de outras atividades de caráter mais lúdico. Mantemos a perspetiva de equilibrar as duas vertentes - educativa e lúdica, apesar da resistência de muitos encarregados de educação, resistência esta, transversal a toda a Rede de CATL.

Introduzidas pelo Despacho nº 12 591/2006 (2ª série), de 16 de Junho, as atividades de enriquecimento curricular no 1.º Ciclo do Ensino Básico decorrem entre as 16:00 e as 17:00 e pretendem diversificar o currículo das crianças que frequentam este ciclo de ensino. A dinamização das Atividades de Expressões Artísticas ficaram a cargo da Santa Casa nas escolas do 1º ciclo do ensino básico onde esta já se encontra presente com os CATL, através de uma parceria renovada com a Câmara Municipal local.

As AEC de Expressões Artísticas foram lecionadas em 5 EB1:

<i>Escolas</i>	<i>Nº de Turmas</i>	<i>Nº de Alunos</i>
EB1 Casaldelo	7	117
EB1 Carquejido	5	63
EB1 Conde Dias Garcia	4	58
EB Espadanal	7	78
EB1 Fontainhas	7	83
<b>Total</b>	<b>29</b>	<b>399</b>

No total são 20 técnicos, tendo em conta que 8 lecionam em mais do que uma turma. As 29 turmas correspondem a 60 horas semanais de Atividades de Expressões Artísticas.

### 1.7. ATL ABC - “APRENDER, BRINCAR e CRESCER”

#### A. Breve Descrição da Resposta Social

O ATL “Aprender, Brincar e Crescer” da Santa Casa da Misericórdia de São João da Madeira é uma resposta social que funciona desde 6 Janeiro de 1992. Tem por objetivo promover e desenvolver a formação integral das crianças, com grande relevo para o acompanhamento e orientação escolar das crianças/jovens integrados no CAT.

Esta resposta social prevê proporcionar atividades integradas num projeto sociopedagógico em que as crianças, através de atividades individuais ou coletivas consolidem conhecimento, vivenciem experiências gratificantes, brinquem e interajam de uma forma positiva entre si e com o meio que as rodeia.

O acordo do ATL “ABC” foi revisto a 29 de setembro de 2016, prevendo a frequência comparticipada pelo Centro Distrital de Aveiro do Instituto da Segurança Social de 30 crianças.

#### B. Utentes

	Capacidade	Frequência Comparticipada	Frequência Média
Utentes	30	30	23

#### Idades

Idades	Nº Utentes
6-10 anos	19
11-14 anos	14
>14 anos	2

#### C. Atividades

No ano de 2019, as atividades desenvolvidas tiveram como objetivo a promoção de competências pessoais e sociais, trabalhando os valores, a coesão grupal e a integração na comunidade. Assim, foram criadas atividades que promovessem a reflexão conjunta, a discussão e o brincar como forma de desenvolver competências,

criar uma relação de confiança e solidariedade entre todas as crianças e adultos educadores.

Em 2019, o ATL ABC desenvolveu o projeto pedagógico a par das atividades de Vida Diárias da Casa de Acolhimento, baseado no tema “Unir a diferença”, com o objetivo de dinamizar atividades sociais, culturais e lúdicas, que fomentem o conhecimento sobre a diversidade cultural, os diferentes países da Europa, seus hábitos e tradições e os aspetos que os unem ao nosso país.

Em 2019, integramos uma criança externa do 1º ciclo.

### III. COMUNIDADE E FAMÍLIA

#### 2.1. CENTRO COMUNITÁRIO PORTA ABERTA

##### A. Breve Descrição da Resposta Social

O Centro Comunitário Porta Aberta privilegia um trabalho social integrado e sistémico, constituindo-se como uma resposta social polivalente que visa o reforço da capacidade de integração e participação social dos indivíduos e famílias, quebrando, desta forma, as trajetórias de exclusão. Concentra esforços no apoio de indivíduos e famílias em situação de disfunção social, estimulando a consciencialização dos seus próprios problemas com vista à promoção da autonomia, da cidadania e a integração socioeconómica e familiar dos residentes do concelho de S. João da Madeira.

##### B. Utentes

	<i>Nº Processos</i>	<i>Nº Utentes</i>
Acção Social	112	269
RSI	43	73
Psicologia	20	20
Total	175	348

Relativamente às habilitações literárias, as famílias mantêm níveis considerados muito baixos, estando a maioria com apenas o 1º ciclo do ensino básico. Este dado vem dificultar a sua integração no mercado de trabalho, e marcar trajetórias de exclusão penalizadoras da sua integração social. De facto, quando abordamos a situação socioprofissional, temos um número significativo de desempregados, situação que vem corroborar a falta de competências de literacia da nossa população.

As situações que desencadeiam os pedidos de ajuda são na grande maioria a falta de rendimentos; seguem-se o desemprego e com menor expressão a saúde.

Quanto aos apoios diretos destaca-se o apoio alimentar por via do POAPMC, Banco Alimentar, quebras dos supermercados, distribuição de bens alimentares do Centro Comunitário e da cantina social. A lavandaria e o balneário são serviços também muito procurados.

De registar, ainda o apoio no pagamento de bens de primeira necessidade com são a água, eletricidade e gaz. O apoio na compra de medicação também é relevante no momento de nos procurarem.

### C. Recursos humanos

Técnica de Serviço Social	2
Psicóloga	1
Ajudante Familiar	1
Escriturária	1

### D. Atividades

O Centro Comunitário presta os seguintes serviços:

- Serviço de Atendimento – proceder à triagem de situações problemáticas, acompanhando os utentes para a resolução dos seus próprios problemas. Este serviço funciona duas vezes por semana (2ª e 4ª feiras) e sempre que existam situações de emergência social.
- Gabinete de Ação Social e Rendimento Social de Inserção – contribuir para a satisfação das necessidades essenciais das pessoas mais desfavorecidas; articulação com outros serviços e entidades (Centro de Saúde, Câmara Municipal, Centro de Emprego, etc.) na procura de soluções para pedidos apresentados.
- Apoio Psicológico – apoiar crianças, jovens e adultos ao nível psicológico, no sentido de promover a estabilidade emocional.
- Banco de Recursos – apoio a indivíduos/famílias multiproblemáticas em situações de carência através de apoio direto, nomeadamente pagamento de medicamentos, consultas médicas, rendas de casa, água, luz, gás, alojamento, alimentos, deslocações, mensalidades em estrutura de apoio entre outros.
- Ainda neste âmbito, apoio e encaminhamento de “passantes” ou “sem- abrigo”, em situação de emergência social.
- Banco de Alimentos – aquisição e distribuição de alimentos básicos ofertados a fim de proporcionar aos utentes do Centro Comunitário uma alimentação básica. Angariação de alimentos através da participação na Campanha de solidariedade

“Recolha de Alimentos” – inserida na Rede Social, bem como através da participação, como entidade mediadora no FEAC (Fundo Europeu de Auxílio para Carenciados); e ainda parceria com o Banco Alimentar de Luta Contra a Fome (Aveiro).

- Medicação - pagamento de medicamentos com a finalidade de apoiar utentes do CCPA com problemas de saúde, mormente a pessoas com doenças crónicas e crianças.
- Serviço de Roupeira/Calçado – donativos e aquisição de vestuário, calçado, atalhados, cobertores, entre outros para distribuir pelas famílias mais carenciadas a estes níveis.
- Serviço de Lavandaria e Balneário/WC – tratamento de roupas (lavar e secar) e cuidados de higiene corporal dos utentes do Centro Comunitário; de “passantes” ou sem abrigo, dos imigrantes, e outros indivíduos encaminhados pelos serviços da comunidade. Apenas o CCPA possui este serviço no concelho de São João da Madeira.
- Educação Social – desenvolver atitudes e comportamentos através de transmissão de conhecimentos básicos com vista a uma melhor qualidade de vida.
- Apoio no Domicílio – Apoiar na organização e higiene habitacional, gestão doméstica dos recursos, organização do lar.
- Cantina Social - Em Junho de 2012, a Santa Casa assinou um protocolo de colaboração com a Segurança Social de Aveiro, para implementar a resposta de cantina social, ficando o Centro Comunitário responsável por esta resposta.

Realizamos ao longo do ano 2019, 578 atendimentos; a equipa realizou 53 visitas domiciliárias e concluíram-se 53 Atendimentos de Psicologia.

Participamos em reuniões diversas no NLAS (Núcleo Local de Ação Social), no CLAS, na CPCJ (comissão restrita e alargada), NLI, Banco de voluntários, entre outros.

Finalmente, apresentamos outras atividades de relevo:

Designação da Atividade	Participantes	Periodicidade
Sessão de Esclarecimento sobre a Alimentação saudável I	33 Participantes	10 de junho
Sessão de Esclarecimento sobre a Alimentação saudável II	5 Participantes	2 de julho
Campanha Banco alimentar Contra a Fome I	Famílias apoiadas pelo centro comunitário	25 e 26 de Maio/ 30 de Novembro e 30 de Dezembro
Campo de Férias AEJ	Encaminhamento de 12 crianças	Julho
Campo de Férias Ecos Urbanos	Encaminhamento de 4 crianças	Agosto

Cabazes de Natal	126 Famílias	18 de Dezembro
Entremulheres	8 Participantes (46 sessões)	Semanal
Worldcaffé	Equipa de CCPA	12 de Abril
12 Horas a Correr por uma causa	Equipa de CCPA + 3 participantes	27 de Abril
Peça de Teatro " Tudo ao Molho e fé em Deus"	Equipa de CCPA + 5 participantes	13 de Setembro
Formação- ASIP	Técnicas	21 Janeiro
Encontro BLV (Santarém)	Técnicas	30 Janeiro
Formação BLV (Gondomar)	Técnicas	7, 14 e 21 de Maio
Formação EAPN	Técnicas	18Fev; 7Nov; 8Nov;
Formação CPCJ	Técnicas	16 e 17 Abril
Visita a Mercearia Social (Carcavelos)	Técnicas	30 Abril
Formação "Rede Social"	Técnicas	9 Maio
Formação "Liderança"	Técnicas	16 Maio
Geração Facebook – Casa da Criatividade	Equipa de CCPA + utentes	7 Junho
Viagem Medieval	Equipa de CCPA + utentes	9 Agosto
1º Encontro Internacional p/ comemoração do dia internacional do Voluntariado	Técnicas + utentes	5 Novembro
Atelier de Estética (Grupo entremulheres)	Equipa de CCPA + utentes	5 Setembro
Conferencia "Trilho"	Técnicas	14 Novembro

## 2.2. TRILHO - UNIDADE APOIO A TOXICODPENDENTES E SEROPOSITIVOS

### A. Breve Descrição da Resposta Social

O Trilho é um equipamento aglutinador de respostas sociais, nomeadamente Equipa de Intervenção Direta (EID) e Centro de Atendimento e Acompanhamento Psicossocial (CAAP), que visa intervir multidisciplinarmente nas problemáticas da toxicodpendência e seropositividade aos níveis da motivação para o tratamento, promover a integração de consumidores de substâncias em processos de recuperação, tratamento e reinserção social, atendimento, acompanhamento e ocupação em regime diurno dirigida a pessoas infetadas e/ou doentes de VIH e famílias, e ainda na Prevenção Primária de comportamentos de risco junto da comunidade em geral.

### B. Utentes

Caracterização do público atendido pelo CAAP

	2017	2018	2019
Casos Novos	2	0	0
Casos em seguimento	16	16	14
Regressos	0	1	0
Familiares/Significativos	9	11	7
Processos de RSI	2	3	2
<b>Total</b>	<b>29</b>	<b>31</b>	<b>23</b>

Nº Consultas/Atendimentos	2017	2018	2019
Psicologia	48	46	108
Serviço Social	147	146	50
Familiares/Significativos	33	28	26
<b>Total</b>	<b>228</b>	<b>220</b>	<b>184</b>

A população atendida coloca-se maioritariamente entre os 45 e 54 anos; são casados e tem filhos. A maior parte tem entre o 1º ciclo e o 3º ciclo do ensino básico, destacando-se 2 utentes com o ensino secundário. Quanto à situação profissional, o número de desempregados somados àqueles que recebem subsídios sociais ultrapassam aqueles que trabalham. Em contrapartida, uma maioria muito significativas têm alojamento e são provenientes do nosso concelho.

Em termos de apoios concedidos, destacam-se os apoios para medicamentos e transportes. A habitação vem em terceiro lugar na tipologia de apoios, ainda assim com quase metade dos números dos anteriores.

## Caracterização dos Utentes EID

	2017	2018	2019
Casos Novos	28	30	39
Casos em seguimento	89	99	88
Reingressos	8	4	5
Familiares/Significativos	45	46	59
Processos de RSI	38	33	29
<b>Total</b>	<b>197</b>	<b>212</b>	<b>220</b>

Nº Consultas/Atendimentos	2017	2018	2019
Psicologia	284	363	725
Serviço Social	735	867	555
Familiares/Significativos	112	57	70
<b>Total</b>	<b>1131</b>	<b>1287</b>	<b>1350</b>

O serviço é maioritariamente procurado por novos utentes para apoio psicológico, seguindo-se o apoio social e finalmente, tratamento.

A caracterização da população atendida é muito diversificada, destacando-se, não obstante, os utentes do sexo masculino, com idades compreendidas entre os 45 e 54 anos, solteiros e com baixas habilitações literárias. A maioria tem filhos e são provenientes do concelho de São João da Madeira.

Os consumos distribuem-se entre a heroína/cocaína (40%), cannabis (20%) e álcool (38%)

O tipo de apoios concedidos seguem a mesma tendência anterior, contabilizando-se uma maioria muito significativa para os transportes e apoio medicamentosos.

### C. Recursos humanos

A equipa técnica foi, ao longo do ano frequentando formação interna e externa, no sentido de atualizar práticas e promover a reflexão sobre as mesmas. A formação e prática profissional procura responder aos novos desafios da intervenção nesta problemática prendem-se, atualmente: 1) com as problemáticas associadas ao envelhecimento dos cidadãos consumidores em acompanhamento/seguimento; 2) com o aumento de cidadãos isolados e/ou sem-abrigos; 3) com um aumento do número de jovens que consomem substâncias lícitas e ilícitas.

## D. Atividades

Data (d/m)	Local	Tema	N.º Horas	N.º participantes	N.º Instituições
Janeiro 2019	Trilho/Trapézio com Rede II	Casting de atores – Trilho En(Cena) – Teatro inclusivo, para participação no Festival de Teatro São João da Madeira	10	2	1
		Curso de " Capacitação para a Inclusão" dirigida a 15 utentes do Trilho em parceria com a Índice Consultores e o POISE	300	Técnicos do Trilho/TCRII	3
	Santarém – Associação Pica-Pau	Visita a Apartamento de Reinserção	7	5 Técnicos do Trilho/TCRII	3
Fevereiro 2019	Trilho - Trapézio com Rede II	Dia dos Afetos – Decoração do exterior do edifício do Trilho com uma cortina de afetos	12	2 Utentes + 1 Técnico	1
	Lisboa – Associação Crescer	Visita a Modelo Housing First	7	5 Técnicos do Trilho/TCRII	3
	Lisboa – Comunidade Vida e Paz	Visita à Comunidade Vida e Paz	7	5 Técnicos do Trilho/TCRII+1 Técnico da CMSJM	4
Março 2019	Candidatura ao EIRPAC	Elaboração de poster sobre a metodologia "Photovoice" com o tema "Como vejo a cidade onde vivo?"	14	4 Técnicos do Trilho/TCRII	3
	Trilho/TCR II	Estágio de observação realizado por uma psicóloga estagiária da ETE – Feira/CRI Porto Central	7	3 Técnicos do Trilho/TCRII + Estagiária	4
Abril 2019	Praça Luís Ribeiro	Participação na atividade "12h a Correr por uma Causa" e na construção do Laço Humano – CPCJ de SJM	4	3 Técnicos +5 participantes	3
	Carcavelos – Centro Comunitário da Paróquia de Carcavelos	Visita organizada pelo NLAS ao Centro Comunitário da Paróquia de Carcavelos	7	5 Técnicos (Trilho; CCPA; ACAIS; CMSJM; Ecos Urbanos)	6
Maio 2018	CPCJ de S. João da Madeira	Apresentação do projeto "Trilhos Parentais"	2	2 Técnicos do Trilho	2

	Paços da Cultura	Participação na XIII Edição do Festival de Teatro de SJM com a peça de teatro "Overdade ou Uma Grande Mentira", a 4 de Maio de 2019, 16h00m, nos Paços da Cultura em SJM	7	3 Técnicos do Trilho/TCRII + 1 Monitor + 7 atores	3
	Sala dos Fornos da Oliva Creative Factory em SJM	Participação na Exposição Brinka Lego Fan Event organizado pela secção de basquetebol da ADS a 3, 4 e 5 de Maio para angariar fundos para equipar o apartamento de autonomização.	17,30	3 Técnicos do Trilho/TCRII	3
	Trofa – ASAS	Participação em Encontro de Projetos de Reinserção com vista à avaliação dos mesmos	4	2 Técnicos do Trilho/TCRII	8
	Trilho	Candidatura ao Orçamento Participativo Municipal – 2019 (Projeto Senta.Com)	14	5 Técnicos do Trilho/TCRII	3
	Trilho	Campanha de Angariação de Fundos para equipamento do Apartamento de Autonomização	35	5 Técnicos do Trilho/TCRII	16
	Sta. Mª Feira	Cultura Conjunta – Imaginarius	3	7 Utentes	5
	Trilho – Trapézio com Rede III	"Trilhos Parentais" – 2 sessões	4	4 Participantes + 2 Técnicos	2
	LIDL – S. João da Madeira	Recolha – Banco Alimentar contra a Fome	2	2 Técnicos do Trilho/TCR III	4
Junho 2019	S. João da Madeira	Inauguração do Apartamento de Autonomização da SCMSJM – 3 de Junho	7	2 Participantes + 12	5
	Trilho – Trapézio com Rede III	"Trilhos Parentais" – 3 sessões	6	2 Participantes + 2 Técnicos	2
	Apartamento de Autonomização da SCMSJM	Entrevista/reportagem sobre o Apartamento de Autonomização	3	2 Participantes + 3 Técnicos + 2 jornalistas	3
	Casa de Repouso e Lar S. Manuel – SCMSJM	Sessão de Esclarecimento sobre a proposta apresentada ao OPM 2019 – Senta.Com	4	1 Técnico + 40 participantes	1
	Lar S. Manuel – SCMSJM	Apresentação de um sketch de Gil Vicente aos utentes do Lar de Idosos de S. Manuel	1	1 Técnico + 2 participantes do TCR III + 1 Monitor + 20 utentes	1
	Trilho	Recolha de dados para preenchimento do Questionário ENIPSSA	5	3 Técnicos	1
	Oliveira de Azeméis – ACES	Apresentação do projeto "Trilhos Parentais"	2	2 Técnicos + 11 elementos do ACES Entre Douro e Vouga	2

Julho 2019	Cortegaça – Junta de Freguesia	Participação em Encontro de Projetos de Reinserção com vista à avaliação dos mesmos	4	4 Técnicos do Trilho/TCR III	8
	Trilho - Trapézio com Rede III	"Trilhos Parentais" – 3 sessões	6	2Técnicas Trilho + 2 Participantes	2
	Câmara Municipal de SJM	Apresentação dos resultados do OPM 2019	1	3 Técnicos do Trilho	2
	Restaurante Tudo aos Moihos – S. J. Madeira	Jantar de Avaliação da atividade Teatro Inclusivo	4	4 Técnicas Trilho/TCR III + 7 atores	2
	Zoo da Maia	Passeio Anual do Trapézio com Rede III	7	4 Técnicos Trilho/TCR III + 13 participantes	2
	Praça Luís Ribeiro	Participação na "Feltragem Coletiva", atividade inserida no Festival Hat Weekend, promovido pelo Município de S. João da Madeira	2	2 Técnicos Trilho + 1 Monitor + 5 participantes	3
Agosto 2019	Praça Luís Ribeiro	Visita à exposição de chapéus que integrou o Festival Hat Weekend organizado pela CMSJM	2	1 Técnico do Trilho + 1 Monitor + 2 participantes	3
Setembr o 2019	Trilho - Trapézio com Rede III	"Trilhos Parentais" – 2 sessões	4	3 Técnicos Trilho/TCR III + 2 participantes	2
Outubro de 2019	Paredes	Participação em Encontro de Projetos de Reinserção com vista à avaliação dos mesmos	4	3 Técnicas Trilho/TCR III	8
	Cucujães	Reposição da peça de teatro "Overdade ou uma Grande Mentira" no Centro Cultural da Vila de Cucujães, com recolha de géneros alimentares a favor da Delegação da Cruz Vermelha Portuguesa de Cucujães	7	3 Técnicos Trilho/TCR III + 1 Monitor + 7 Atores	3
Novemb ro 2019	Paços da Cultura	"Ser Feliz – Uma Busca ou uma Construção": Comemoração do 20º Aniversário do Trilho – SCMSJM	9	3 Técnicas Trilho/TCR III + 9 Oradores + 3 Atores + 1 Monitor	6
	Porto – CRI Porto Central	Reunião de Projetos de Reinserção	4	2 Técnicas Trilho/TCR III	3
	Torre da Oliva – S. J. Madeira	World Café organizado pela CPCJ	3	1 Técnica	-

Dezembro 2019	Porto – CRI Porto Central	Reunião de Projetos de Reinserção	4	2 Técnicos SCMSJM	2
	Trilho	Divulgação da Campanha de Vacinação Contra a Gripe junto da população em extrema vulnerabilidade habitacional	7	2 Técnicas Trilho	2
	Trilho/TCR III	Festa de Natal TCR III	3	3 Técnicas Trilho/TCR III + 20 participantes	2

No âmbito da intervenção na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, é de salientar a colaboração da Psicóloga do Trilho – Alexandra Mortágua, que esteve presente em 23 reuniões da modalidade restrita, 10 reuniões da modalidade alargada, e acompanhou 44 processos de promoção e proteção.

A equipa participou em duas reuniões de discussão de caso com a CPCJ, no âmbito do acompanhamento realizado pelo Trilho.

De referir, também, a participação de 5 utentes e 3 técnicos no evento “12 horas a Correr por uma Causa”, que se realizou no dia 27 de Abril.

#### E. Projetos - Trapézio com Rede II/Trapézio com Rede III

O “Trapézio com Rede II/III” é um projeto de integração socioprofissional de cidadãos com comportamentos aditivos e dependências (CAD) em processo de recuperação, da zona geográfica dos concelhos de São João da Madeira e Oliveira de Azeméis (freguesias de São João da Madeira, Cucujães e S. Roque), território identificado como prioritário no diagnóstico nacional, no âmbito do Programa de Respostas Integradas (PRI). Este projeto intervém a três níveis: ao nível ocupacional, nomeadamente na promoção de competências básicas de higiene, saúde e reparametrização de rotinas e valores sociais; ao nível pré-profissional, em que o principal objetivo é a promoção de competências de empregabilidade, permitindo uma integração bem-sucedida no mercado de trabalho; e ao nível dos agentes económicos e sociais locais, através da dinamização de ações de sensibilização para a inclusão. Ao longo do processo existe um espaço de acompanhamento psicossocial, assumido pelos técnicos do território prioritário, individual e grupal que visa acompanhar os utentes e famílias.

O projeto terminou em 23 de maio de 2016, mas foi proposta e aprovada a sua continuidade por mais 24 meses, até maio de 2018.

Esta continuidade permite consolidar parcerias e solidificar a rede interconcelhia, capaz de garantir a prossecução do trabalho desenvolvido e permitir uma intervenção holística na área da reinserção dos cidadãos dependentes de substâncias com CAD.

O projeto terminou em maio de 2018, contudo, foi aprovada a sua prorrogação até aprovação de nova candidatura ao PORI (Programa Operacional de Respostas Integradas) – Eixo da Reinserção. Em Novembro de 2018 foi realizada nova candidatura - “Trapézio com Rede III”. O projeto Trapézio com Rede III iniciou a 1 de Abril de 2019 e terá a duração de 13 meses estando, contudo, previsto, a sua continuidade.

#### IV. SAÚDE

### 3.1. UNIDADE DE CUIDADOS CONTINUADOS DE LONGA DURAÇÃO E MANUTENÇÃO “SIDÓNIO DE PINHO ÁLVARES PARDAL”

#### A. Descrição da Resposta Social

A Unidade de Cuidados Continuados Integrados da Santa Casa da Misericórdia de S. João da Madeira (UCC) é um estabelecimento integrado na Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados e exerce a sua atividade em articulação com os outros serviços, sectores e organismos que integram a Rede. Presta cuidados continuados de saúde a pessoas que, independentemente da idade, se encontrem em situação de dependência temporária ou permanente. Tem como objetivo fundamental contribuir, numa perspetiva integrada para o processo ativo e contínuo de recuperação e manutenção global dos seus utentes, prestando mais e melhores cuidados de saúde, em tempo útil, com humanidade e numa perspetiva de solidariedade social, de harmonia com o espírito tradicional e constante do Compromisso da Misericórdia. Tem capacidade para 31 utentes e conta com cerca de 35 trabalhadores.

#### B. Utentes

Em termos de frequência de utentes, em 2019 verificamos o seguinte:

	Frequência
<i>Nº de Utentes</i>	31
<i>Nº Admissões</i>	20
<i>Nº Saídas</i>	22

Quanto à idade dos utentes, verificamos que a maior percentagem de utentes tem entre 76 e 85 anos, sendo mais de 50% do género feminino.

Relativamente, às principais patologias de base dos utentes, verificamos que 36% sofreram um AVC; 16% passaram por um TCE; 10% têm síndrome demencial e 6% padecem de doenças neurodegenerativas. Os restantes distribuem-se por um vasto leque de doenças.

Tal como o previsto no Acordo de Cooperação, na UCC são desenvolvidas atividades terapêuticas de acordo com a tipologia de utentes internados em cada momento:

Designação da Atividade	Média de Participantes	Periodicidade
Terapia Ocupacional	31	4 x por semana
Fisioterapia	31	Diariamente

### C. Recursos humanos

A equipa desta ULDM conta com 3 médicos, 9 enfermeiros, 1 fisioterapeuta, 1 terapeuta ocupacional, 1 Assistente Social / diretor técnico, 1 animador sociocultural, 1 psicólogo, 1 nutricionista, 1 administrativa, 14 auxiliares de ação médica e 2 trabalhadores de serviços gerais.

### D. Atividades

No ano de 2019 as atividades foram planeadas com o objetivo de promover o convívio e a interação social, contemplando os diferentes domínios de intervenção. As atividades implementadas são uma ferramenta essencial para o aumento da qualidade de vida dos utentes e para avaliar o impacto físico e emocional dos mesmos. Assim, foram desenvolvidas as seguintes atividades, com a seguinte regularidade:

DESIGNAÇÃO DA ATIVIDADE	PERIODICIDADE
ARTES PLÁSTICAS	3x por semana
ATELIER DE MÚSICA	1x por semana
ESTIMULAÇÃO COGNITIVA	2x por semana
MUSICOTERAPIA	2x por semana
PALHAÇOS VISITADORES	2x por mês
JOGOS DE MESA (BINGO)	1x por semana
CELEBRAÇÃO DE ANIVERSÁRIOS	Nas datas de aniversário dos utentes
CELEBRAÇÃO DE FESTAS TEMÁTICAS	Sempre que apropriado
GINÁSTICA	1x por semana

## V. DEFICIÊNCIA

### 4.1. LAR RESIDENCIAL DO PISÃO

#### A. Descrição da Resposta Social

O Lar do Pisão é uma estrutura residencial de alojamento e apoio individualizado para pessoas com deficiência, estando associada, ou não, a deficiência física, com idade igual ou superior a 16 anos, que se encontram impedidas, temporária ou definitivamente, de residir no seu meio familiar.

O Lar tem capacidade para 24 utentes, estando o provimento de 5 vagas reservadas à Segurança Social.

Os objetivos primordiais do Lar Residencial do Pisão consistem na promoção do respeito pelos direitos dos clientes e demais interessados, pelo assegurar de todos os cuidados de modo a garantir o seu bem-estar físico, psicológico, social, emocional e moral, respeitando as necessidades de todos e cada um/a.

A seleção dos utentes foi orientada respeitando princípios de fragilidade social, económica e de saúde dos candidatos e seus cuidadores.

## B. Utentes

O Lar acolhe atualmente 24 utentes, 11 do sexo feminino e 13 do sexo masculino, com idades compreendidas entre 16 e os 66 anos, sendo o grupo etário com maior representatividades aquele compreendido entre os 47 e 56 anos. A patologia mais presente é o atraso mental grave com 16 utentes.

## C. Atividades

Sob o lema "Inclusão-mais do que uma palavra, uma atitude", as atividades de animação sociocultural desenvolvidas no Lar Residencial do Pisão tiveram como principais objetivos promover níveis de qualidade de vida nas suas diferentes dimensões: relações interpessoais; autoestima, autodeterminação; bem-estar emocional, físico e material.

Áreas de Intervenção	Objetivos	Atividades
Lúdico-recreativas	<ul style="list-style-type: none"> <li>Promover a interação grupal</li> <li>Promover o bem-estar físico emocional</li> <li>Estimular aptidões técnico manuais</li> <li>Promover ocupação diária</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Jogos tabuleiro</li> <li>Trabalhos manuais</li> <li>Atividades psicomotricidade</li> <li>Ateliê de culinária</li> <li>Sessão de filmagem e fotografia</li> </ul>
Desportivas (Físico-motora)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Promover o bem-estar físico-emocional</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Caminhada</li> <li>Exercício de movimentos</li> <li>Jogos com uso de bolas</li> <li>Jogo do Boccia</li> <li>Dança</li> <li>Hidroginástica</li> <li>Corta Mato (Interinstitucional)</li> </ul>
Desenvolvimento Pessoal e social	<ul style="list-style-type: none"> <li>Promover o convívio e a sua socialização</li> <li>Promoção da inclusão</li> <li>Desenvolver a sua autonomia</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Cantar os Reis;</li> <li>Assistir peça teatro promovida pelo Centro Lúdico de OAZ</li> </ul>

		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Festa de Carnaval interinstitucional " do sapato Velho ao Sapato Maluco" (Sala dos Fornos SJM)</li> <li>• Baile de Carnaval intergeracional (ERPI-Dr.<sup>a</sup> Leonilda)</li> <li>• Dia da Mulher (almoço personalizado no Lar)</li> <li>• Visita Pascal</li> <li>• Missa do dia da Mãe (ERPI- Dr.<sup>a</sup> Leonilda;</li> <li>• Dia da Família (atividade intergeracional)</li> <li>• Terço com Maria (atividade intergeracional)</li> </ul>
Atividades lúdicas terapêuticas	Promover estimulação cognitiva e sensorial	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atividades multissensoriais</li> </ul>

Para além das atividades programadas semanal e mensalmente, o Lar participou de diversas iniciativas com a comunidade e com outras respostas sociais da própria Santa Casa, numa relação de cooperação e interação benéfica para os públicos contemplados. Referimos, entre outras, ao concurso de máscaras a convite do Lar S. Manuel da SCMSJM realizado no dia 27 de Fevereiro; o Dia Municipal das Escolhas Saudáveis com uma aula de zumba e a plantação de uma árvore; no Centro Infantil de São João da Madeira fizemos a apresentação e dramatização do Livro "Histórias dos Afetos" (atividade intergeracional); participamos nas Atividades sócio desportiva com o tema " Saúde e Bem-Estar", promovida pela Junta de freguesia; festejou-se o Dia da Família (atividade intergeracional) onde se realizou um lanche partilhado no centro cívico com a participação dos familiares e utentes; participamos no Mercado à Moda Antiga com o restante Complexo Social de Fajões; comemoramos os Santos Populares e Marchas Populares; e estivemos presente no Desfile Francisca OAZ Espanta. Finalmente, fomos uma semana para a praia e festejamos o 1º Aniversário do Lar Residencial do Pisão, onde estiveram presentes familiares, amigos e direção.

## 4.2. CENTRO DE ATIVIDADES OCUPACIONAIS

### A. Descrição da Resposta Social

O Centro de Atividades Ocupacionais da Santa Casa da Misericórdia de S. João da Madeira, abriu em novembro de 2019, como uma resposta social destinada a cidadãos portadores de incapacidade intelectual, com idade igual ou superior a 16 anos e de ambos os sexos.

O Centro de Atividades Ocupacionais (CAO) tem como objetivo criar condições que permitam o desenvolvimento e manutenção da autonomia da pessoa com deficiência no âmbito emocional, cognitivo e social, maximizando a sua autonomia e procurando o seu bem-estar, desenvolvimento pessoal e integração social. É uma resposta dinâmica e funcional capaz de proporcionar à pessoa com deficiência o exercício de funções socialmente úteis (na perspetiva de uma eventual integração, se possível, no regime do emprego protegido) e estritamente ocupacionais, de forma a mantê-los ativos e interessados, favorecendo o seu equilíbrio biopsicossocial. As atividades são apresentadas de forma personalizada, adequadas às características, capacidades, potencialidades individuais e projeto de vida.

## B. Utentes

A seleção dos utentes foi orientada respeitando princípios de fragilidade social, económica e de saúde dos candidatos e seus cuidadores. Tendo capacidade e frequência participada para 30 utentes, o CAO teve uma frequência efetiva de 28, o que equivale a 98%. A população-utente divide-se entre 15 homens e 13 mulheres, com idades compreendidas entre os 16 e os 66 anos. O grupo etário mais significativo é o que compreende as idades entre 47 e 56 anos (10 utentes) e os 37 e os 46 anos (7 utentes). De referir que na faixa etária dos mais velhos predominam as mulheres (4 contra 1 utentes do sexo masculino). A média de idades situa-se, portanto nos 44 anos. Na origem geográfica dos utentes predominam os concelhos vizinhos de Oliveira de Azeméis com ênfase em Santa Maria da Feira.

Apresentam-se a seguir as patologias presentes nos nossos utentes:

Patologias	Nº
Perturbação mental grave	3
Perturbação mental ligeiro/ moderado	7
Paralisia Cerebral	3
Autismo	2
Oligofrenia	7
Doenças neurológicas	3
Trissomia 21	3
	28

## C. Atividades

As atividades de animação sociocultural desenvolvidas no Centro de Atividades Ocupacionais (CAO) têm como principais objetivos promover níveis de qualidade de vida nas suas várias dimensões (relações interpessoais, autoestima, autodeterminação, bem-estar emocional, físico e material).

Áreas de intervenção	Objetivos	Atividades
Lúdico-recreativas	<ul style="list-style-type: none"><li>• Promover a interação grupal</li><li>• Promover o bem-estar físico emocional</li><li>• Estimular aptidões técnico manuais</li><li>• Promover ocupação diária</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Jogos tabuleiro</li><li>• Trabalhos manuais</li><li>• Atividades psicomotricidade</li><li>• Visionamento de um filme</li><li>• Atelier de culinária</li></ul>

Desportivas (Físico-motora)	<ul style="list-style-type: none"><li>• Promover o bem-estar físico e emocional</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Caminhada</li><li>• Exercício de movimentos</li><li>• Jogos com uso balões bolas de pano</li><li>• Dança</li></ul>
Desenvolvimento Pessoal e social	<ul style="list-style-type: none"><li>• Promover o convívio e a sua socialização</li><li>• Promover a inclusão</li><li>• Desenvolver a sua autonomia</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Passeios</li></ul>
Atividades lúdico terapêutico	<ul style="list-style-type: none"><li>• Estimular os diversos sentidos de forma integrada (visão, tato, olfato, paladar).</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Atividades multissensoriais</li></ul>

As atividades festivas promovem e incentivam a interação das pessoas com deficiência na comunidade, instituição e família, fomentando a socialização das mesmas, enraizando o sentido de pertença e promovendo o equilíbrio emocional. Neste sentido fomos sempre participando nas deferentes comemorações realizadas na comunidade ou organizadas pela Misericórdia de São João da Madeira. Assim, no dia 03 de dezembro, realizou-se uma festa comemorativa do dia Internacional da Pessoa com deficiência. Destacamos a participação no concurso "Aqui há dança", em Cucujães; estivemos representados no concurso de presépios, promovido pela Santa Casa da Misericórdia de São João da Madeira, onde obtivemos o 1º prémio; e finalmente festejamos o Natal no Complexo Social de Fajões, num festa realizada no auditório Bombeiros Fajões; e participamos nos festejos de Natal do Lar Residencial do Pisão.

D. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS	
	2019	
Prestação de Serviços	+	3 212 866 €
Subsídios, doações e legados à exploração	+	3 207 146 €
CMVMC	-	- €
FSE	-	2 227 852 €
Gastos com o pessoal	-	4 238 352 €
Outros rendimentos e ganhos	+	337 195 €
Outros gastos e perdas	-	32 719 €
<b>EBITDA</b>		<b>258 283 €</b>
Amortizações	-	344 504 €
<b>Resultado Operacional</b>	<b>-</b>	<b>86 222 €</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	+	- €
Juros e gastos similares suportados	-	53 567 €
<b>Resultados antes de impostos</b>	<b>-</b>	<b>139 789 €</b>
Imposto sobre o rendimento do período		- €
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>-</b>	<b>139 789 €</b>
	<i>cash-flow</i>	<b>204 716 €</b>

# BALANÇO CONSOLIDADO

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SÃO JOÃO DA MADEIRA  
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

NIF: 500 846 693  
Moeda: Valores em Euros

RÚBRICAS	NOTAS			
		31.12.2019	31.12.2018	variação
<b>ACTIVO</b>				
<b>Activo não corrente</b>				
<b>Activo não corrente</b>				
Activos fixos tangíveis	7	18 630 923,47	6 496 141,77	12 134 781,70
Bens do património histórico e artístico e cultural		0,00	0,00	0,00
Propriedades de investimento	5	5 276 823,83	496 894,94	4 779 928,89
Activos intangíveis		6 293,66	9 649,17	-3 355,51
Investimentos financeiros		16 807,88	12 752,88	4 055,00
Activos fixos tangíveis em curso		92 541,83	0,00	92 541,83
		<b>24 023 390,67</b>	<b>7 015 438,76</b>	<b>17 007 951,91</b>
<b>Activo corrente</b>				
Inventários	9	0,00	0,00	0,00
Clientes e Utentes	14	320 217,41	321 663,21	-1 445,80
Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	18	29 343,80	36 409,35	-7 065,55
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00	0,00
Outras contas a receber	15	78 740,47	55 240,02	23 500,45
Diferimentos	16	5 167,79	1 041,09	4 126,70
Outros activos financeiros		0,00	0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	4	27 554,22	48 027,49	-20 473,27
		<b>461 023,69</b>	<b>462 381,16</b>	<b>-1 357,47</b>
<b>Total do activo</b>		<b>24 484 414,36</b>	<b>7 477 819,92</b>	<b>17 006 594,44</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>				
<b>Fundos patrimoniais</b>				
Fundos	20	977 006,66	977 006,66	0,00
Excedentes técnicos		0,00	0,00	0,00
Reservas	20	74 098,23	74 098,23	0,00
Resultados transitados	20	-2 408 258,14	-2 022 068,12	-386 190,02
Excedentes de revalorização	20	18 574 347,19	1 418 754,78	17 155 592,41
Outras variações nos fundos patrimoniais	20	1 680 763,89	1 650 195,88	30 568,01
		<b>18 897 957,83</b>	<b>2 097 987,43</b>	<b>16 799 970,40</b>
Resultado líquido do período		-139 788,66	-386 190,02	246 401,36
<b>Total do fundo de capital</b>		<b>18 758 169,17</b>	<b>1 711 797,41</b>	<b>17 046 371,76</b>
<b>Passivo</b>				
<b>Passivo não corrente</b>				
Provisões		0,00	0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	19	106 461,84	133 001,44	-26 539,60
Financiamentos obtidos	8	1 992 138,23	1 970 916,29	21 221,94
Diferimentos	16	751 259,27	839 513,63	-88 254,36
		<b>2 849 859,34</b>	<b>2 943 431,36</b>	<b>-93 572,02</b>
<b>Passivo corrente</b>				
Fornecedores	18	970 342,99	998 091,13	-27 748,14
Fornecedores de Investimentos	18	53 315,76	29 381,23	23 934,53
Estado e outros entes públicos	19	207 838,60	200 102,06	7 736,54
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00	0,00
Financiamentos obtidos	8	546 264,15	634 746,27	-88 482,12
Diferimentos	16	233 629,00	154 465,75	79 163,25
Outras contas a pagar	17	864 995,35	805 804,71	59 190,64
Outros passivos financeiros		0,00	0,00	0,00
		<b>2 876 385,85</b>	<b>2 822 591,15</b>	<b>53 794,70</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>5 726 245,19</b>	<b>5 766 022,51</b>	<b>-39 777,32</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>24 484 414,36</b>	<b>7 477 819,92</b>	<b>17 006 594,44</b>

## RELATÓRIO DE GESTÃO DE 2019

- O ano de 2019 é o primeiro que regista a expressão económico-financeira e social da Santa Casa da Misericórdia de São João da Madeira na sua configuração atual, evidenciando a reavaliação do seu património edificado para € 21.770.487,52 e consequente crescimento do Ativo Fixo Tangível e do Capital Próprio; o pleno funcionamento (e na totalidade do ano) do complexo social de Fajões; e o incremento de atividade possibilitado pela abertura de novas respostas e recursos sociais.
- A expressão económico-financeira expõe a maior dimensão da instituição de que há registo. Por referência a 2018, o...
  - Ativo cresce 227%, ascendendo a € 24.484.414;
  - Capital Próprio aumenta € 17.046.371, ultrapassando os 18 milhões de €;
  - “Volume de negócios” acerca-se dos 6,8 milhões de euros, crescendo € 535.769 (8,6%). Este aumento é ainda mais significativo se comparado com o ano de 2017: neste caso o crescimento do “volume de negócios” é de 34%, acima de € 1.710.000.
- No Balanço melhoram expressivamente os rácios financeiros de médio-longo prazo como o endividamento, solvabilidade e autonomia financeira, pela melhoria do Capital Próprio e do Ativo e, marginalmente, pelo abaixamento do Passivo (neste caso, obviamente excetuando o rácio da autonomia financeira), que decresceu € 39.777 (0,7%). Inversamente, os indicadores de curto-prazo mantêm-se frágeis denotando dificuldades de liquidez.
- Na Demonstração de Resultados realça-se a obtenção do 3.º melhor resultado líquido desde o exercício de 2000 (duas décadas) apesar de ter sido negativo de € 139.789. Trata-se de uma melhoria de € 246.401 face ao resultado líquido de 2018, maioritariamente assente no comportamento do EBITDA (logo, no resultado das operações sociais) que (quase) quadruplica o valor de 2018, passando a € 258.283.
- No complexo social de São João da Madeira são as respostas sociais do edificado “Lar de Idosos/ UCC” (que soma o Centro de Dia) e o Trilho quem mais contribui para a melhoria do resultado líquido global. As primeiras melhoram € 40.525 enquanto o Trilho melhora € 72.743, beneficiando do registo do projeto “Trapézio c/Rede II” e do subsídio da edilidade para a instalação do Refeitório Social, de € 49.818. São os eventos no Trilho que explicam o desvio

entre o resultado líquido global e o estimado no 3.º trimestre para o fecho de contas de 2019, que anunciava cerca de € 215.000 negativos.

- A melhoria também se evidencia no complexo social de Fajões, que aporta € 59.961 de resultados líquidos confirmando o impacto positivo deste complexo na consolidação de contas da Misericórdia e a geração de valor suficiente à satisfação das responsabilidades financeiras decorrentes do empréstimo contraído para a sua aquisição.
- A melhoria nos resultados líquidos sucede apesar da não execução de ações previstas em orçamento, com destaque para a centralização de cozinhas e a instalação de um posto de transformação de eletricidade no complexo social de São João da Madeira, e para o aumento das participações públicas transferidas para a Creche Alberto Pacheco e para o Centro de Acolhimento Temporário. A sua execução teria permitido uma melhoria mais acentuada dos resultados líquidos e o cumprimento do objetivo orçamental de € 123.358.

...

- O exercício de 2019 indicia a adequação da estratégia prosseguida visando a obtenção de ganhos de sustentabilidade económico-financeira. Com o mérito da sua implementação não alienar a razão teleológica da sua fundação, o aumento e a qualificação da ação social.
- Na atividade social soma-se a abertura da segunda resposta social da área da deficiência, o Centro de Atividades Ocupacionais (CAO), aproveitando a disponibilidade de instalações no edifício de Souto da Costa, em Fajões; e de um novo recurso social na área da intervenção comunitária, o Apartamento de Autonomização. As demais respostas sociais mantiveram-se em pleno funcionamento, destacando-se o aumento de população-utente na Creche e no Ensino Pré-escolar de Fajões, que suscitou a revisão da adenda ao acordo de cooperação com a Segurança Social, aumentando-se a frequência participada.
- Nas quatro Creches, e com a Segurança Social, celebraram-se ainda adendas aos acordos de cooperação que viabilizam o funcionamento destas em horário alargado no ano letivo 2019-2020, acima das 11h/ dia. Também foi firmada uma adenda ao acordo de cooperação do Lar de Idosos São Manuel, revendo-se o quadro de pessoal, e foi adiada a revisão do acordo de cooperação do Centro de Acolhimento Temporário, visando o aumento da participação pública (como prevê o orçamento de exploração de 2020), apesar da aprovação em agosto de 2019 da “demonstração de interesse” candidatada em PROCOOP.

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS			
	2019	2018	var abs	var %
Prestação de Serviços	+ 3 212 866 €	3 081 459 €	131 407 €	4,3%
Subsídios, doações e legados à exploração	+ 3 207 146 €	2 778 939 €	428 207 €	15,4%
CMVMC	- - €	- €	- €	n.a.
FSE	- 2 227 852 €	2 127 076 €	100 777 €	4,7%
Gastos com o pessoal	- 4 238 352 €	4 025 254 €	213 098 €	5,3%
Outros rendimentos e ganhos	+ 337 195 €	361 041 €	- 23 846 €	-6,6%
Outros gastos e perdas	- 32 719 €	16 052 €	16 667 €	104%
<b>EBITDA</b>	<b>258 283 €</b>	<b>53 056 €</b>	<b>205 227 €</b>	<b>386,8%</b>
Amortizações	- 344 504 €	397 111 €	- 52 606 €	-13,2%
<b>Resultado Operacional</b>	<b>- 86 222 €</b>	<b>- 344 055 €</b>	<b>257 833 €</b>	<b>400,1%</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	+ - €	- €	- €	n.a.
Juros e gastos similares suportados	- 53 567 €	42 135 €	11 432 €	27,1%
<b>Resultados antes de impostos</b>	<b>- 139 789 €</b>	<b>- 386 190 €</b>	<b>246 401 €</b>	<b>-63,8%</b>
Imposto sobre o rendimento do período	- - €	- €	- €	n.a.
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>- 139 789 €</b>	<b>- 386 190 €</b>	<b>246 401 €</b>	<b>-63,8%</b>

- **Principais indicadores:**
  - O resultado líquido negativo de € 139.789 desagrava-se em € 246.401;
  - EBITDA positivo de € 258.283, melhora € 205.227;
  - Meios Libertos positivos de € 204.716, melhoram € 193.795.
- Nas principais contas-razão temos a seguinte variação:
  - O somatório “Fornecimentos e Serviços Externos” (FSE) com “Gastos com Pessoal” agrava-se € 313.875, ou seja, 5,1%;
  - O somatório “Prestação de Serviços” com “Subsídios, Doações e Legados à Exploração” (registando sobretudo participações públicas), cresce € 559.614, ou seja, 9,5%.
- **Fornecimentos e Serviços Externos:** Executa mais € 100.777, agravando-se 4,7%. Este explica-se principalmente pela administração do complexo social de Fajões por mais 2 meses face a 2018, o que justifica mais de € 66.500 da sobre-execução. Não obstante, e por rubricas, há variações mercedores de reporte:
  - Combustíveis, € 34.988, +37,8%: agravamento tarifário e consumo de gás propano no Lar de Idosos Dra. Leonilda Matos.

- Trabalhos especializados, € 41.919, +59,7%: execução do projeto POISE de formação “Capacitação para a Inclusão” (€ 31.706).
  - Material didático, € 5.378, +30%: aumento de atividade. Tem contrapartida na receita.
  - Água, € 9.050, +26%: agravamento tarifário e de consumos.
  - Rendas e alugueres, € 16.859, +55,4%: aumento de atividade. Tem contrapartida na receita.
- **Gastos c/Pessoal:** Executa mais € 213.098, agravando-se 5,3%. A administração do complexo social de Fajões por mais 2 meses face a 2018 justifica cerca de € 139.500 da sobre-execução, consumindo 2/3 da variação. Os remanescentes € 73.600 sustentam-se no:
- Aumento da remuneração mínima nacional em 3,4%;
  - Alinhamento da remuneração do pessoal docente com a tabela aplicável,
  - Conversão de seis contratos de prestação de serviços de enfermagem em contratos de trabalho subordinado;
  - Conversão de um contrato de prestação de serviços de psicologia em contrato de trabalho subordinado;
  - Agravamento do prémio de risco com o seguro de acidentes de trabalho por efeito do crescimento do número de acidentes de trabalho;
  - Agravamento do subsídio de alimentação por aumento de preçário.
- **Outros Gastos e Perdas:** Correções sobre exercícios anteriores (que identicamente sucedeu em Ganhos reduzindo o impacto nos resultados para € 5.829) sobre saldos de fornecedores, clientes, entre outros.
- **Gastos e Perdas de Financiamento:** Agravamento das condições de refinanciamento do passivo em contratado com instituições de crédito, encargos com comissões associados à conversão de c/c caucionadas em financiamentos de médio-prazo, à contratação de dois financiamentos de curto-prazo e de um *factoring*.
- **Prestação de Serviços:** Regista mais € 131.407 face a 2018, crescendo 4,3%. A administração do complexo social de Fajões por mais 2 meses justifica cerca de € 92.645 da sobre-execução, consumindo 70% da variação. Está penalizada pelo recuo dos proveitos diferidos em € 85.302.

- **Subsídios à Exploração:** Regista mais € 428.207 face a 2018, crescendo 15,4%. A administração do complexo social de Fajões por mais 2 meses justifica cerca de € 129.180 da sobre-execução enquanto a contratação do Centro de Atividades Ocupacionais justifica outros € 88.562. No demais reporta-se:
  - A atualização das participações públicas da Segurança Social em 3,5% permitiu a arrecadação de (cerca de) € 95.000;
  - O aumento de € 15.813 de recebimentos sobre “vagas sociais”, fazendo-os ascender a € 34.821.
  - A variação de € 8.117 favorável a 2019 nas retenções feitas no Centro Infantil sobre funcionários públicos destacados.
  - A contrapartida POISE sobre o projeto de formação, de € 35.662.
  - Apoio da edilidade à Cantina Social no montante de € 10.860.
  - Apoio da edilidade à instalação do Refeitório Social de € 49.818.
  - Correção das participações públicas ao CATL EB2 no valor de € 3.400.
  
- **Outros Rendimentos e Ganhos:** Em 2018 esta conta registou uma compensação de € 37.309 da Massa Insolvente do “Centro Social Dra. Leonilda Aurora da Silva Matos”, no âmbito da especialização de gastos com pessoal. A sua não repetição explica o decréscimo de 6,6%, equivalentes a € 23.846, apesar do rendimento de imóveis ter crescido € 19.123 e dos donativos aumentarem € 15.274.

## CONSERVAÇÕES E REPARAÇÕES

CONSERVAÇÕES E REPARAÇÕES 2019					
EQUIPAMENTOS	Execução	Orçamento	Não-previstos	Execução 2018	Dif. 2019-2018
ERPI C. Dia SJM	12.764,78	14.223,00	1.016,00	17.711,00	-4.946,22
ERPI C. Dia Fajões	14.713,65	9.521,00	7.479,00	22.380,00	-7.666,35
Casa de Repouso	24.036,80	19.781,00	11.393,00	24.981,00	-954,20
SAD	362,91	1.500,00	0,00	0,00	362,91
Abrigo Infantil das Laranjeiras	6.270,37	4.050,00	0,00	4.962,00	1.308,37
Centro Infantil	6.483,44	4.890,00	3.334,00	8.045,00	-1.561,56
Creche "Alberto Pacheco" / ATL EB2	2.562,39	5.345,00	0,00	7.459,00	-4.896,61
Infância Fajões	6.252,92	3.250,00	5.524,00	2.189,00	4.063,92
Centro de Acolhimento de Menores / ATL ABC	5.646,02	3.899,00	0,00	2.652,00	2.994,02
Roda ATL	1.283,11	4.950,00	0,00	773,00	480,11
Lar Residencial Pisão	5.939,66	8.287,00	1.196,00	25.430,00	-18.490,34
CAO	1.239,86	0,00	0,00	0,00	1.239,86
CCPA	166,10	2.000,00	0,00	1.498,00	-1.330,90
Trilho	722,49	3.345,00	0,00	501,00	221,49
Unidade de Cuidados Continuados	7.564,38	10.307,00	0,00	14.376,00	-6.811,62
Administração Social, Cozinhas e Lavandaria	30.716,84	20.698,00	8.646,00	36.427,00	-5.710,36
<b>TOTAL</b>	<b>126.707,51</b>	<b>116.056,00</b>	<b>38.568,00</b>	<b>169.395,00</b>	<b>-42.687,49</b>

### Conservações/Reparações não previstas em orçamento

CONSERVAÇÕES/REPARAÇÕES NÃO PREVISTAS/OUTRAS - 2019				
Valência	Trimestre	Classificação trabalhos	Descrição	Custo
Lar Idosos	1º	Edifícios e outras construções	remoção e regularização pavimento sala refeições; pintura de pilares e remates gerais	1.016 €
Centro Infantil	1º	Infra-estruturas	instalação de deslastradores	1.168 €
Centro Infantil	1º	Infra-estruturas	execução de circuito tomadas aquecedores novos	1.426 €
Centro Infantil	1º	Infra-estruturas	execução de corte geral de gás	740 €
Casa Repouso	2º	Edifícios e outras construções	instalação de armário roupeiro para requalificação quarto 5/outras	1.625 €
Lar Dr.ª Lenilda Matos	2º	Infra-estruturas	reparação sistema de rega exterior	2.654 €
Lar Dr.ª Lenilda Matos	2º	Infra-estruturas	reparação infra-estrutura de aquecimento	1.226 €
Casa Repouso	2º	Outros	retificação lançamento 138 - intervenção no elevador	8.563 €
Lavandaria	2º	Infra-estruturas	"Up-grade" infra-estrutura elétrica para ampliação/centralização da operação	1.559 €
Act. Patrimonial	2º	Infra-estruturas	substituição bomba do furo captação de água	1.357 €
Act. Patrimonial	2º	Outros	limpeza terrenos da Creche "Alberto Pacheco" e do hospital	2.490 €
Creche Fajões	3º	Infra-estruturas	alterações rede elétrica para enquadramento regulamentar da infra-estrutura (abertura do CAO em Souto da Costa)	4.171 €
Lar Físão	4º	Infra-estruturas	reparação de fuga de água no sistema de abastecimento	1.196 €
Lar Dr.ª Lenilda Matos	4º	Infra-estruturas	alteração de ramal fornecimento de gás e instalação ramal para rede RIA	3.599 €
Casa Repouso	4º	Edifícios e outras construções	reparação geral tetos falsos corredores dos pisos 0, 1 e 2	1.205 €
Creche Fajões	4º	Infra-estruturas	reparação caldeira aquecimento central	1.353 €
Act. Patrimonial	4º	Veículos	reparação Mercedes Sprinter	1.278 €
Act. Patrimonial	4º	Veículos	reparação Opel Astra	1.962 €
<b>TOTAL</b>				<b>38.588 €</b>

- O esforço na conservação de equipamentos foi de € 126.707.
- Comparativamente ao ano de 2018, a execução em "Conservações e Reparções" decresce 42.687€. Já a execução orçamental está ligeiramente acima da estimativa por efeito das intervenções não previstas, sobretudo:
  - ERPI SJM: remoção e regularização pavimento sala refeições; pintura de pilares e remates gerais.
  - Centro Infantil: instalação de deslastradores para controlo da potência do quadro elétrico, execução de circuito de tomadas de aquecedores; execução de corte geral de gás ligado ao reservatório de gás propano.
  - Lavandaria: Melhoria de infraestrutura elétrica para ampliação/centralização da operação.
  - Património: limpeza de terrenos da "Creche Alberto Pacheco" e Hospital; reparação de veículos.
  - ERPI Fajões: intervenção no sistema de rega e em parte da infraestrutura de aquecimento.
  - Casa Repouso: instalação de armário roupeiro (Quarto n.º005); reparação de tetos falsos em corredores dos pisos 0, 1 e 2.

- Edifício de Souto da Costa, Fajões: alterações na rede elétrica para enquadramento regulamentar da infraestrutura; reparação de caldeira.
- ERPI Fajões: alteração de ramal de gás (substituição do fornecimento de gás propano por gás natural); execução de ramal de abastecimento da rede RIA.

### DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - COMPARAÇÃO ORÇAMENTAL

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS			
	2019	ORC 2019	var abs	var %
Prestação de Serviços	+ 3 212 866 €	3 269 372 €	- 56 506 €	-1,7%
Subsídios, doações e legados à exploração	+ 3 207 146 €	2 974 649 €	232 497 €	7,8%
CMVMC	- - €	- - €	- - €	n.a.
FSE	- 2 227 852 €	2 039 767 €	188 085 €	9,2%
Gastos com o pessoal	- 4 238 352 €	4 165 142 €	73 211 €	1,8%
Outros rendimentos e ganhos	+ 337 195 €	250 337 €	86 858 €	34,7%
Outros gastos e perdas	- 32 719 €	- - €	32 719 €	n.a.
<b>EBITDA</b>	<b>258 283 €</b>	<b>289 448 €</b>	<b>- 31 166 €</b>	<b>-10,8%</b>
Amortizações	- 344 504 €	373 701 €	- 29 197 €	-7,8%
<b>Resultado Operacional</b>	<b>- 86 222 €</b>	<b>- 84 253 €</b>	<b>- 1 969 €</b>	<b>-3,0%</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	+ - €	- - €	- - €	n.a.
Juros e gastos similares suportados	- 53 567 €	39 106 €	14 461 €	37,0%
<b>Resultados antes de impostos</b>	<b>- 139 789 €</b>	<b>- 123 358 €</b>	<b>- 16 430 €</b>	<b>13,3%</b>
Imposto sobre o rendimento do período	- - €	- - €	- - €	n.a.
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>- 139 789 €</b>	<b>- 123 358 €</b>	<b>- 16 430 €</b>	<b>13,3%</b>
<i>cash-flow</i>	<b>204 716 €</b>	<b>250 343 €</b>	<b>- 45 627 €</b>	<b>-18,2%</b>

▪ **Face ao orçamento, destaca-se:**

- O desvio de € 16.430 no resultado líquido e de € 31.166 no EBTDA.
- Para o incumprimento da estimativa concorre principalmente a sobre-execução de € 188.085 em FSE (+9,2%) sobretudo pela variação nas rubricas de *trabalhos especializados (€87.572), eletricidade e outros fluídos (€14.377), conservação e reparação (€ 11.120), equipamento básico (+ €13.158), rendas e alugueres (€ 25.095), e limpeza, higiene e conforto (€ 9.204)*.
- Quanto aos Gastos c/Pessoal, o desvio orçamental tem uma leitura dúplice: o valor absoluto de € 73.211 é significativo mas a percentagem de 1,8% é marginal. O

agravamento do prémio no seguro de acidentes de trabalho, a contratação de prestadores de serviços em regime de trabalho subordinado, o recrutamento de técnicos superiores para o CAO, e o ajustamento da tabela do pessoal docente justificam a execução.

- Em rendimentos, a Prestação de Serviços executa abaixo da estimativa em 1,7%, o que se traduz num desvio de € 56.506. Paradoxalmente, face à abordagem homóloga, é no complexo social de Fajões que se acolhe o desvio orçamental. A execução diverge € 68.142 face ao orçamento, com destaque para o Lar de Idosos Dra. Leonilda Matos, o Centro de Dia e o Lar Residencial do Pisão. No demais, o desvio na Cantina Social, de € 11.719 é compensado pelo acréscimo em Subsídios à Exploração, de € 10.860.
- A sobre-execução de € 232.497 em Subsídios à Exploração indicia a não estimativa do projeto POISE “Capacitação p/ Inclusão” (com impacto de € 37.079); do CAO (€ 88.562); a atualização das participações públicas sobre acordos de cooperação acima da estimativa (+€ 30.000); a recuperação de verbas do CATL EB2 e de “vagas sociais” (acima de € 21.000); e a atribuição de subsídios municipais à rede de CATL Artes & Traquinices, à Cantina Social e ao Refeitório Social (€ 65.150).

#### **DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR RESPOSTAS SOCIAIS**

---

- Em 2019 redefiniram-se critérios de imputação de gastos centralizados substituindo-se o critério em uso (desde sempre) que distribuía gastos pela aplicação de um percentual sendo este determinado pelo contributo que cada resposta social dá para os gastos totais.
- A generalidade do critério retira-lhe rigor, prejudicando a apresentação de resultados de algumas respostas sociais sobre outras. Assim, procurou-se redefinir o critério aferindo:
  - Lavandaria: quantidade de quilos de roupa tratada por resposta social;
  - Cozinhas: número de refeições servidas às respostas sociais;
  - Manutenção: área de edificado de cada equipamento e vetustez,
  - Serviços Administrativos: número de atos processuais para cada resposta social aferido pelo número de utentes/ beneficiários e de recursos humanos que cada resposta social tem.
- O processo está em curso e prolongar-se-á por 2020. Todavia, foi encetada a revisão taxas de imputação, levando à seguinte TABELA:

PERCENTUAIS DE IMPUTACAO						
	SADM	MANUT	LAV	COZ INF	FAJ GER	COZ FAJ
ERPI SJM	13,397%	15,4722%	20,316%			
ERPI Fajões	6,149%	5,6521%	9,03%		30,545%	30,545%
Centro Dia SJM	1,245%	0,4785%	2,26%		6,182%	6,182%
Centro Dia Fajões	1,245%	1,4130%	2,26%			
Casa Repouso	9,334%	19,7454%	13,32%			
SAD	3,001%	0,0000%			14,909%	14,909%
AIL - Creche	5,417%	4,3330%	4,515%	14,634%		
AIL - EEPE	5,198%	4,3330%	4,515%	14,634%		
Centro Infantil - Creche	7,613%	4,3330%	6,772%	19,512%		
Centro Infantil - EEPE	7,687%	4,3330%	7,524%	21,951%		
Creche Alberto Pacheco	6,881%	10,8030%	5,643%	18,293%		
Creche Fajões	1,757%	1,2878%			8,727%	8,727%
EEPE Fajões	1,464%	1,2878%			7,273%	7,273%
CAT Oliveira Júnior	4,466%	5,5932%	6,772%	10,976%		
Centro Comunitário	0,293%	0,6121%				
ATL - CAT	2,196%	0,0000%				
ATL - Casaldeio	2,196%	0,0000%				
ATL - Conde Dias Garcia	2,562%	0,0000%				
ATL - Fontainhas	1,830%	0,0000%				
ATL - Espadanaí	3,660%	0,0000%				
ATL - EB2	0,146%	2,0115%				
AEC	0,000%	0,0000%				
EID - Trilho	0,146%	0,3060%				
CAAP HIV +	0,073%	0,3060%				
Cantina Social	0,000%	0,0000%				
UCC	5,527%	6,8360%	11,663%			
Irmandade	0,000%	0,0000%				
projetos / tp rede II + capacitação	0,000%	0,0000%				
cao	2,709%	1,3269%			13,455%	13,455%
lar residencial pisão	3,807%	9,5366%	5,418%		18,909%	18,909%
	100%	100%	100%	100%	100%	100%

- ... donde decorrem as seguintes demonstrações:

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - ÁREAS DE INTERVENÇÃO				
Áreas de Intervenção Social	2019	2018	Var Abs	Var %
TERCEIRA IDADE	-74 956	-115 302	40 346	-35,0%
INFÂNCIA E JUVENTUDE	-241 181	-184 713	-56 468	30,6%
FAMÍLIA E COMUNIDADE	77 549	23 800	53 749	225,8%
DEFICIÊNCIA	92 428	-33 760	126 188	n.a.
SAÚDE	-17 744	-46 523	28 779	-61,9%
IRMANDADE	14 893	-34 396	49 289	-143,3%
PROGRAMAS/PROJETOS	9 223	-1 140	10 363	-908,9%
	-139 789	-392 035		

COMPLEXO SOCIAL SÃO JOÃO DA MADEIRA				
Áreas de Intervenção Social	2019	2018	Var Abs	Var %
TERCEIRA IDADE	94 800 €	94 407 €	393 €	0,4%
INFÂNCIA E JUVENTUDE	188 870 €	131 318 €	57 552 €	43,8%
FAMÍLIA E COMUNIDADE	77 549 €	23 800 €	53 749 €	225,8%
SAÚDE	17 744 €	46 523 €	- 28 779 €	-61,9%
IRMANDADE	14 893 €	46 523 €	61 416 €	132,0%
PROGRAMAS/PROJETOS	9 223 €	1 140 €	10 363 €	908,9%
	- 199 749 €	- 296 112 €		

COMPLEXO SOCIAL FAJÕES				
Áreas de Intervenção Social	2019	2018	Var Abs	Var %
TERCEIRA IDADE	19 844 €	20 895 €	- 40 739 €	195,0%
INFÂNCIA E JUVENTUDE	52 311 €	47 550 €	4 761 €	-10,0%
DEFICIÊNCIA	92 428 €	33 760 €	126 188 €	-373,8%
	59 961 €	102 205 €	90 210 €	

- Todavia, na análise por respostas sociais, optou-se neste relatório pela análise homóloga antes da distribuição de gastos centralizados de forma a desatender a distorção provocada pela alteração de critérios de imputação daqueles.

#### Na área da 3ª Idade<sup>1</sup>:

Casa de Repouso	RLE negativo de € 110.727, agravando-se € 41.120 face a 2018. O agravamento é significativo (+59%) e justifica-se pelo recuo da Prestação de Serviços em € 32.965, valor que (todavia) fica € 19.470 acima do orçamento. O decréscimo de € 62.208 em “proveitos diferidos” ( <i>rendimentos a reconhecer</i> ) explica esta pioria do RLE. Mas permite inferir um aumento da arrecadação de participações mensais de utentes.  Na execução homóloga sobreleva ainda o agravamento dos gastos com FSE, assente no agravamento da despesa com combustíveis (+€ 9.000), rendas não especificadas (sistema de assiduidade) (+€3.000), e consumíveis (Saúde) (+€ 8.500).
Lar de Idosos S. Manuel	RLE positivo de € 85.138 melhorando € 27.529. A prestação de serviços aumenta 4,3%, € 27.704, apesar do recuo dos proveitos diferidos em € 23.094. Este crescimento deixa (todavia) a receita da prestação de serviços abaixo do orçamento em cerca

<sup>1</sup> O RLE das respostas sociais estão aqui expurgados de gastos centralizados para que a comparação não seja penalizada pela alteração de critérios de distribuição contabilística.

	<p>de € 10.00. As comparticipações públicas aumentam 3,9%, € 17.488, sobretudo por recebimento de “vagas sociais”.</p> <p>Apenas aumentam os gastos c/ pessoal, em 4,7%, € 28.337. Os FSE baixam € 8.357 (2,1%), destacando-se o recuo da despesas com serviços de enfermagem (-€ 8.480) e em conservações e reparações (€ 6.500).</p>
Centro de Dia	RLE positivo de € 40.531, similar ao homólogo.
Lar de Idosos Dra. Leonilda Matos	RLE negativo de € 7.198, cerca de metade do registo negativo de 2018. A leitura homóloga está penalizada pelo facto de aquele ano não acomodar 12 meses sob gestão da Misericórdia. Mas pode dizer-se que a melhoria do RLE assenta no crescimento dos ganhos acima dos gastos. E que o custo mensal por utente é de € 1.069, alinhado com o valor de referência informado pela tutela, que é de € 1.061, mas omitindo cerca de € 57 de gastos centralizados. Por referência, o custo mensal p/utente no Lar de Idosos São Manuel é de € 986 (antes de distribuição de gastos).
Centro de Dia de Fajões	RLE positivo de € 34.572, melhorando o registo homólogo em € 27.921. Beneficia da integração no Lar de Idosos Dra. Leonilda Matos, que absorve custos gerais de funcionamento, e da correção do quadro de pessoal. Todavia, a leitura homóloga está penalizada pelo facto de aquele ano não acomodar 12 meses sob gestão da Misericórdia.
Serviço Apoio Domiciliário	RLE positivo de € 72.693, melhorando o registo homólogo em € 27.040. Todavia, esta leitura está penalizada pelo facto de aquele ano não acomodar 12 meses sob gestão da Misericórdia.

#### Na área da infância e juventude:

Abrigo Infantil Laranjeiras	<p>RLE positivo de € 12.254, agravando-se € 24.255 (6%) tendência revelada já nas análises trimestrais.</p> <p>Pioram a Creche e o Pré-Escolar, em € 14.128 e € 10.127, respetivamente, quedando-se este último negativo de € 21.453. A Creche mantém-se com resultado positivo, de € 33.707.</p> <p>Percentualmente são os gastos com FSE que mais se agravam (11,4%), em € 8.167, valor que equivale ao registo do 3.º trimestre de 2019. O Pré-escolar justifica 2/3 desta execução, € 5.551, valor que identicamente decalca o 3.º trimestre de 2019. Em ambas respostas sociais a atividade incrementa conforme se depreende do crescimento da prestação de serviços em 10,2%, € 5.650, na Creche, e 9,1%, € 4.417, no Pré-Escolar. Este crescimento também se infere de algumas rubricas de gastos, designadamente com honorários, atividades extracurriculares,</p>
-----------------------------	--

	<p>e subcontratos – alimentação, que somam mais € 3.600 no Pré-Escolar. Estes últimos, tal como combustíveis, também indiciam agravamento de gastos operacionais. A execução destas duas rubricas somadas cresce € 5.705.</p> <p>Em valor absoluto é, todavia, o aumento de gastos c/pessoal que sobressai, com € 31.186 (9,1%), dos quais 68,5% estão na Creche, ou seja, + €21.369.</p> <p>As participações públicas crescem € 5.521 (1,6%), abaixo do aumento das tabelas de 3,5%, por não atualização das tabelas do ensino pré-escolar. Cerca de € 85% deste aumento está registado na Creche, ou seja, + €4.678.</p>
Centro Infantil	<p>RLE positivo de € 73.517, mais € 1.946 do que em 2018. É a Creche quem empurra o RLE, com uma melhoria de € 13.363 assente na receita. Identicamente, é a receita no Pré-escolar que explica o agravamento do RLE em € 11.417. Aqui baixa a prestação de serviços, que se traduz numa menor mensalidade média mas também numa menor frequência efetiva.</p> <p>Os gastos c/pessoal merecem uma referência em todas as respostas sociais da área da infância e juventude pois padecem de diversos impactos relevantes: ao aumento da remuneração mínima nacional e o fim do ajustamento das remunerações do pessoal docente à respetiva tabela. No Centro Infantil este duplo impacto incrementa os gastos com pessoal € 22.388 (+4,5%).</p>
Creche Alberto Pacheco	<p>RLE negativo, de € 30.427, melhorando 32,1% face a 2018, em € 14.388. Os meios libertos são positivos em € 4.749. Tal como no Centro Infantil, a melhoria assenta nos Ganhos, que crescem entre € 5.000 e € 6.000 em cada rubrica: prestação de serviços, participações públicas e outros rendimentos e ganhos. Os custos quase estagnam (+0,9%) apesar do agravamento dos gastos com pessoal em € 9.524, +3,8%.</p>
Centro Acolhimento Temporário	<p>RLE negativo de € 32.580 agravando-se € 9.667. Desacelera o agravamento do 1.º trimestre de 2019, período que já registava um RLE negativo de € 16.872.</p> <p>São os FSE que mais se agravam percentualmente (16,5%), em € 12.285, sendo € 3.90 em alimentação (+ utentes), € 2.700 em energia, € 28.00 em conservação de edifícios e € 1.900 em medicação. Ou seja, repete-se o verificado nos demais trimestres de 2019. Os gastos c/pessoal agravam-se € 10.853 (4,8%) mas desacelera-se face ao agravamento revelado nos anteriores trimestres de 2019.</p>
CATL Artes & Traquinices	<p>RLE positivo de € 34.546, melhorando € 19.866 para 2018. Curiosamente todos os CATL com RLE positivo em 2018 mantêm este sinal mas menor em valor absoluto. Logo, a</p>

	<p>melhoria dos resultados consolidados da rede de CATL assenta na diminuição do ROLÉ negativo do CATL clássico e daquele que funciona na EB1 de Conde Dias Garcia. O CATL clássico beneficia do registo de + € 7.261 de participações públicas por recebimento de verbas atrasadas de 2018 e de verbas da edilidade para apoio a férias.</p>
Infantojuvenil Fajões	<p>RLE negativo de € 27.767, melhorando € 6.512 para 2018 apesar da leitura homóloga estar penalizada pela incomparabilidade daquele ano. A Creche reverte para RLE positivo de € 1.809 o valor de € 12.053 negativos do fecho de 2018; enquanto o Pré-escolar agrava o RLE em € 7.350, encerrando agora com RLE negativo de € 29.577.</p>

#### Na área da deficiência:

Centro Atividades Ocupacionais	<p>RLE positivo de € 67.371. Regista apenas participações públicas em proveitos. Iniciou funcionamento em jul-2019, tendo as instalações sido objeto de beneficiação, até nov-2019. Regularizou o funcionamento a partir dessa data, contratando-se técnicos qualificados. Sem leitura homóloga.</p>
Lar Residencial do Pisão	<p>RLE de € 93.615. Reverte o RLE negativo de € 2.091 registado em 2018 apesar da leitura homóloga estar penalizada pela incomparabilidade daquele ano.</p>

#### Na área da família e comunidade:

Trilho	<p>RLE positivo de € 63.310, melhorando em € 44.198 face a 2018.</p> <p>A melhoria assenta no recebimento de um subsídio camarário de € 49.819 para instalação do refeitório social (candidatura vencedora ao OPM 2019). Sem este impacto o comportamento dos RLE seria o inverso, ou seja, de pioria homóloga por aumento da despesa com FSE em € 10.042. Aqui registam-se as despesas com a instalação de recursos sociais, que justificam o agravamento de € 6.000 na execução da conta "Materiais" e € 5.800 em "Equipamento Básico".</p> <p>Os gastos com Pessoal decrescem € 3.043 por impacto de baixa médica de técnico superior.</p>
Centro Comunitário	<p>RLE positivo de € 14.765 agravando-se € 5.195 face a 2018. Os ganhos baixam marginalmente mas os custos crescem por impacto do aumento dos Gastos com Pessoal, em 6,9%, € 4.108. Os FSE baixam marginalmente apesar do aumento de € 1.100 em "apoios a utentes externos".</p>

Na área da saúde:

UCC	RLE positivo de € 11.967, idêntico ao registo que trazia do 3.º trimestre de 2019 e que melhora em valor equivalente o RLE de 2018. A melhoria assenta no efeito combinado do aumento de € 21.335 da prestação de serviços (+3,2%) co o decréscimo dos gastos com FSE, em € 32.623 (8,7%). Estes recuam por transferência para gastos com pessoal (conversão de contratos de prestação de serviços) e por recuo de encargos com saúde de utentes em € 11.200 (todas as despesas recuam, designadamente medicação, consumíveis de enfermagem e material de incontinência, mas destaca-se o abaixamento da despesa em oxigénio, de € 4.500).
-----	--

Na área de projetos:

Cantina Social	RLE positivo de € 7.744, idêntico ao registo de 2018.
a) Trapézio c/Rede III	O RLE positivo de € 9.432 desdobra-se em € 7.709 do "Trapézio c/Rede II" e € 1.723 do projeto "Capacitação p/ a Inclusão". Tratam-se de projetos de saldo "o" no seu encerramento.
b) Capacitação p/ Inclusão	

- Na Administração Social, agrava-se o RLE em € 32.425 (6,1%) registo similar ao patenteado no fecho do 3.º trimestre de 2019, provindo € 22.911 já do 1.º trimestre de 2019, em parte por incorporação de medidas de emprego protegido e de trabalhadores afetos ao complexo social de Fajões.

RESULTADOS LÍQUIDOS HOMÓLOGOS			
	2019	2018	VAR ABS
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	- 278 621,40 €	- 270 424,83 €	8 196,57 €
MANUTENÇÃO	- 44 957,23 €	- 39 072,63 €	5 884,60 €
LAVANDARIA	- 110 625,73 €	- 90 495,31 €	20 130,42 €
COZINHA INFANTOJUVENIL	- 65 415,22 €	- 59 230,93 €	6 184,29 €
COZINHA FAJÕES	- 67 815,53 €	- 75 785,86 €	- 7 970,33 €
	- 567 435,11 €	- 535 009,56 €	32 425,55 €

- Em resumo:

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - RESPOSTAS SOCIAIS				
	2019	2018	Var Abs	Var %
Lar de Idosos S. Manuel	58 607 €	25 302 €	33 304 €	131,6%
Centro de Dia	2 635 €	5 569 €	- 2 934 €	-52,7%
Casa Repouso Manuel Pais Vieira Júnior	156 042 €	125 278 €	30 764 €	24,6%
Abrigo Infantil das Laranjeiras - Creche	3 442 €	26 512 €	- 23 069 €	-87,0%
Abrigo Infantil das Laranjeiras - EEPE	51 139 €	34 097 €	17 042 €	50,0%
Centro Infantil - Creche	12 135 €	17 644 €	- 5 509 €	-31,2%
Centro Infantil - EEPE	446 €	23 512 €	- 23 959 €	-101,9%
CAT Oliveira Júnior	58 986 €	54 729 €	4 256 €	7,8%
Creche Alberto Pacheco	70 316 €	80 717 €	- 10 401 €	-12,9%
ATL Artes & Traquinices	709 €	5 845 €	- 5 135 €	-87,9%
Centro Comunitário Porta Aberta	13 295 €	16 540 €	- 3 245 €	-19,6%
Trilho	64 254 €	7 260 €	56 994 €	785,0%
UCC	17 744 €	46 523 €	- 28 779 €	-61,9%
Irmandade	14 893 €	34 396 €	- 49 289 €	-143,3%
Cantina Social	1 515 €	1 157 €	357 €	30,9%
Trapézio com Rede II	7 709 €	2 297 €	10 006 €	435,5%
Lar de Idosos Dra. Leonilda Matos	34 576 €	58 661 €	- 24 084 €	-41,1%
Centro Dia Fajões	7 856 €	1 956 €	5 900 €	301,6%
SAD	46 565 €	35 810 €	10 755 €	30,0%
Creche Fajões	11 540 €	19 749 €	- 8 210 €	-41,6%
EEPE Fajões	40 771 €	27 801 €	12 970 €	46,7%
Centro de Atividades Ocupacionais (CAO)	47 007 €	- €	47 007 €	n.a.
Lar Residencial Pisão	45 420 €	33 760 €	11 660 €	34,5%
Valor Imputado (Administração Social)	567 435 €	535 010 €	32 426 €	6,1%

## BALANÇO

- Em “comentários” a este relatório de gestão mencionou-se já o crescimento do Ativo de 227%, passando a € 24.484.414; e do Capital Próprio em € 17.046.371.
- Também se mencionou a melhoria dos rácios financeiros de médio-longo prazo enquanto os indicadores de curto-prazo se mantêm frágeis denotando as dificuldades de liquidez da instituição, patente no decréscimo residual do **Passivo, 0,7%, € 39.777.**
- O recuo do passivo verifica-se no decréscimo de € 67.620 das dívidas sobre financiamentos, de € 27.748 das dívidas a fornecedores correntes, de € 18.803 das dívidas ao Estado, e de € 9.091 em diferimentos. As dívidas exigíveis por terceiros desagravam-se residualmente (também) em 0,64%, € 30.686.

DÍVIDAS EXIGÍVEIS POR TERCEIROS - CORRENTES E NÃO CORRENTES				
	jul/05	2018	var abs	var %
fornecedores c/c	970 342,99 €	998 091,13 €	- 27 748,14 €	-2,8%
estado	314 300,44 €	333 103,50 €	- 18 803,06 €	-5,6%
financiamentos	2 538 402,38 €	2 605 662,56 €	- 67 260,18 €	-2,6%
fornecedores imobilizado	53 315,76 €	29 381,23 €	23 934,53 €	81,5%
outros credores	864 995,35 €	805 804,71 €	59 190,64 €	7,3%
<b>total</b>	<b>4 741 356,92 €</b>	<b>4 772 043,13 €</b>	<b>- 30 686,21 €</b>	<b>-0,64%</b>

## INVESTIMENTOS

INVESTIMENTOS 2019			
EQUIPAMENTOS	Execução	Orçamento	Execução 2018
ERPI C. Dia SJM	1.826,00	320.898,00	1.685,00
ERPI C. Dia Fajões	2.614,00	56.852,00	0,00
Casa de Repouso	11.417,00	409.161,00	0,00
SAD	0,00	0,00	0,00
Abrigo Infantil das Laranjeiras	0,00	46.851,00	0,00
Centro Infantil	0,00	24.093,00	0,00
Creche 'Alberto Pacheco' / ATL EB2	0,00	24.453,00	0,00
Infância Fajões	8.508,48	0,00	3.198,00
Centro de Acolhimento de Menores / ATL ABC	0,00	17.128,00	0,00
Rede ATL	0,00	0,00	0,00
Lar Residencial Pisão	10.686,45	65.859,00	29.191,00
CAO	38.858,78	775.004,00	0,00
CCPA	0,00	0,00	0,00
Trilho	45.631,74	26.997,00	0,00
Unidade de Cuidados Continuados	0,00	2.009,00	74.437,00
Administração Social, Cozinhas e Lavandaria	2.445,00	157.154,00	19.501,00
<b>TOTAL</b>	<b>121.987,45</b>	<b>1.926.459,00</b>	<b>128.012,00</b>

- O quadro revela um esforço de investimento de € 121.987, nas seguintes execuções:
  - ERPI/Centro Dia SJM: revestimento de pavimento sala refeições;
  - Casa Repouso: instalação da máquina de tração do elevador principal;
  - Lar Pisão: instalação bateria condensadores;
  - Casa Repouso: Remodelação quartos 5, 15, 16 e suítes 202 e 205;
  - Administração Social: aquisição fotocopiadora;

- ERPI/Centro Dia Fajões: substituição da iluminação de emergência;
- Lar Pisão: intervenção no PT para ligação circuitos elétricos à terra;
- Infância Fajões: alteração/ampliação da sala de pré-escolar;
- Infância Fajões: melhoria na infraestrutura de segurança contra incêndio;
- Lar Pisão: intervenção na infraestrutura de AVAC;
- CAO: execução das alterações no edifício de Souto da Costa para instalação;
- Trilho: execução do refeitório social (obra e instalação de equipamento).

## UTENTES<sup>2</sup>

POPULAÇÃO UTENTE – 2020				
	Capacidade	Frequência Comparticipada	Frequência Efetiva	
TERCEIRA IDADE	Lar Idosos "S. Manuel"	90	90	90
	Lar Idosos Dr.ª Leonilda Matos	40	40	40
	Centro de Dia – Fajões	35	25	15
	Centro Dia	15	15	12
	S.A.D	40	35	32
	Casa de Repouso "Manuel Pais Vieira Júnior"	84	n.a.	59
	<b>Total 3ª Idade</b>	<b>304</b>	<b>205</b>	<b>248</b>
INFÂNCIA E JUVENTUDE	Abrigo das Laranjeiras – EEPE	60	60	60
	Abrigo das Laranjeiras – Creche	60	60	60
	Centro Acolhimento Temporário	30	30	26
	Centro Infantil – Creche	80	78	78
	Centro Infantil – EEPE	100	100	84
	Creche Alberto Pacheco	84	60	60
	Creche – Fajões	52	20	22

<sup>2</sup> O mapa de utentes informa o número de recibos emitidos em 31 de dezembro de 2019

	Pré-Escolar – Fajões	44	32	19
	ATL - EB1 Casaldelo	30	30	30
	ATL - EB1 Conde Dias Garcia	35	35	35
	ATL - EB1 Espadanal	50	50	50
	ATL - EB1 Fontainhas	50	25	25
	ATL – ABC	30	30	15
	ATL EB2	40	30	30
	AEC	n.a.	n.a.	386
	<b>Total Infância e Juventude</b>	<b>745</b>	<b>640</b>	<b>980</b>
DEFICIÊNCIA	Lar Residencial do Pisão	24	24	24
	CAO de Fajões	30	28	28
	<b>Total Deficiência</b>	<b>54</b>	<b>52</b>	<b>52</b>
FAMÍLIA E COMUNIDADE	Centro Comunitário "Porta Aberta"	n.a.	n.a.	364
	Cantina Social	35	35	28
	Trilho - Equipa de Intervenção Direta	n.a.	n.a.	220
	Trilho - CAAP HIV+	n.a.	n.a.	23
	<b>Total Família e Comunidade</b>			<b>635</b>
SAÚDE	Unidade Cuidados Continuados	31	29	31
	<b>Total Saúde</b>	<b>31</b>	<b>29</b>	<b>31</b>
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>1134</b>	<b>926</b>	<b>1946</b>

## RECURSOS HUMANOS<sup>3</sup>

RECURSOS HUMANOS			
	respostas sociais	2019	2018
3ª Idade	Lar Idosos "S. Manuel"	48	44
	Lar Idosos Dra. Leondilda Matos	24	23
	Casa de Repouso "Manuel Pais Vieira Júnior"	39	37
	Centro Dia SJM	2	2
	Centro Dia Fajões	2	3
	SAD	6	5
	<b>subtotal 1</b>	<b>121</b>	<b>114</b>
Infância e Juventude	AIL - EEPE	13	8
	AIL - Creche	10	11
	CAT	16	15
	Centro Infantil - Creche	22	20
	Centro Infantil - EEPE	15	13
	Creche Alberto Pacheco	19	18
	Fajões Creche	4	6
	Fajões - EEPE	3	3
	ATL	4	5
<b>subtotal 2</b>	<b>106</b>	<b>99</b>	
Família e Comunidade	Centro Comunitário "Porta Aberta"	4	4
	Trilho - Equipa de Intervenção Directa	2	2
	Trilho - CAAP HIV+	1	1
	Trapézio com Rede III	1	1
<b>subtotal 3</b>	<b>8</b>	<b>8</b>	
Deficiência	CAO	7	0
	Lar Residencial do Pisão	16	16
<b>subtotal 4</b>	<b>16</b>	<b>16</b>	
Saúde	UCC	29	22
	<b>subtotal 4</b>	<b>29</b>	<b>22</b>
ADMINISTRAÇÃO SOCIAL		34	34
<b>total</b>		<b>314</b>	<b>293</b>

- O volume de emprego a 31 de dezembro de 2019 ascendia a 314 pessoas.
- Este valor representa um crescimento homólogo de 21 de trabalhadores, +7,2%, por impacto do recrutamento para o Centro de Atividades Ocupacionais (7) e pela conversão em contratos de trabalho subordinado dos contratos de prestação de serviços de enfermeiros e da psicóloga (7). O incremento remanescente evidencia-se nas respostas sociais de residenciais da terceira idade.
- Nos centros de custo da administração social mantém-se 34 pessoas.

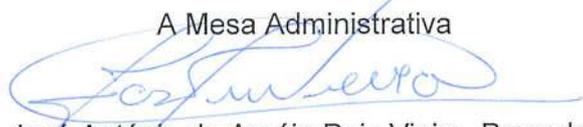
<sup>3</sup> O mapa de RH informa o número de recibos emitidos em 31 de dezembro de 2019

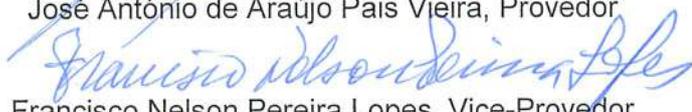
**PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS**

Propõe-se que o Resultado Líquido negativo de 2019, de (€ 139.788,66), seja levado à conta de Resultados Transitados

S. João da Madeira, 16 de março de 2020

A Mesa Administrativa

  
José António de Araújo Pais Vieira, Provedor

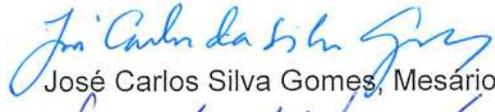
  
Francisco Nelson Pereira Lopes, Vice-Provedor

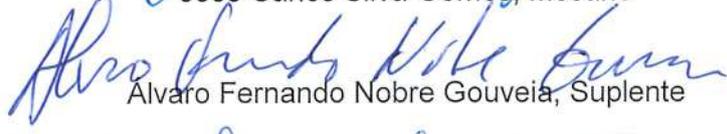
  
Carlos Henrique da Silva Reis, Secretário

  
Manuel António Pereira Pinho, Tesoureiro

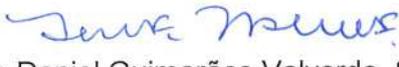
  
Joaquim Manuel Gonçalves Milheiro, Mesário

  
João Carlos Costa Ferreira Silva, Mesário

  
José Carlos Silva Gomes, Mesário

  
Alvaro Fernando Nobre Gouveia, Suplente

  
Maria de Fátima Pereira Moreira dos Santos Roldão, Suplente

  
Jorge Daniel Guimarães Valverde, Suplente

## **1. Introdução**

Em cumprimento das disposições legais e do disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 31.º do Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de S. João da Madeira (SCMSJM), o Conselho Fiscal examinou o Relatório de Gestão e Contas elaborado pela Mesa Administrativa relativo ao exercício de 2019, compreendendo estas últimas as demonstrações financeiras, as quais incluem o Balanço em 31 de Dezembro de 2019 (que evidencia um total de 24.484.414,36 euros e um total do fundo de capital de 18.758.169,17 euros, incluindo um resultado líquido negativo do período de 139.788,66 euros), a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração dos Resultados por Funções, a Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo.

## **2. Responsabilidades**

É da competência da Mesa Administrativa a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da SCMSJM, o resultado das suas operações, bem como a adoção de políticas contabilísticas adequadas e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

É da responsabilidade do Conselho Fiscal a emissão de parecer sobre o Relatório de Gestão e Contas preparado pela Mesa Administrativa, e, de um modo geral, na fiscalização da sua atividade administrativa.

## **3. Âmbito**

No decurso do exercício em apreciação o Conselho Fiscal acompanhou, com a periodicidade e a extensão consideradas adequadas, a atividade desenvolvida pela SCMSJM, através da análise dos relatórios de gestão, das demonstrações financeiras, da execução orçamental por naturezas e por funções e, ainda, através dos contactos estabelecidos com o Provedor e com o Director de Serviços e Técnicos Superiores dos Serviços Administrativos, os quais, nos facultaram os elementos e esclarecimentos solicitados. A atividade fiscalizadora realizada teve por objetivo obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes, apreciando as políticas e os princípios contabilísticos que lhes estão subjacentes.

## **4. Parecer**

Considerando as análises e trabalhos efetuados, é nossa convicção que o Relatório de Gestão e Contas da Mesa Administrativa de 2019 e as demonstrações financeiras referidas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira da SCMSJM em 31 de Dezembro de 2019, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela

data, em conformidade com os princípios contabilísticos estabelecidos no regime da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo.

Assim, somos de parecer que merecem a aprovação da Assembleia-Geral:

- a) O Relatório de Gestão e as Contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2019.
- b) A proposta de aplicação de resultados apresentada pela Mesa Administrativa.

São João da Madeira, 7 de abril de 2020

Daniel Bastos da Silva, Presidente

Nuno Alexandre Ferreira Fernandes, Vice-Presidente

César Augusto Bastos dos Santos, Secretário

## DISPOSIÇÕES FINAIS

### Situação Perante o Estado

A Santa Casa da Misericórdia de São João da Madeira tem a situação regularizada perante o Estado.

### Principais Doadores

A. Cunha & Graça Lda.  
Augusto Luís da Silva  
Alberto Manuel de Aguiar Pacheco  
António Manuel Cunha Oliveira  
Cartonagem TRINDADE  
HELIOTEXTIL – Etiquetas e Passamanarias SA  
José António de Araújo Pais Vieira  
LUÍS LEAL & FILHOS, SA  
Maria de Fátima Pereira Moreira dos Santos Roldão  
Maria Manuela Barros Santos Teixeira  
Manuel Costa Lima  
Santa Casa da Misericórdia de Ovar  
Softgold  
Sílvio Andrade Unipessoal, Lda.  
VIEIRA ARAÚJO, SA

### Agradecimentos

Ao ilustre Presidente e demais membros da Mesa da Assembleia-geral;  
Ao ilustre Presidente e demais membros do Conselho Fiscal;  
À Câmara Municipal de S. João da Madeira, ao seu Presidente e demais Executivo Municipal;  
À Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis, ao seu Presidente e demais Executivo Municipal;  
Aos Presidentes das Juntas de Freguesia de São João da Madeira e de Fajões;  
A Sua Excelência, o Bispo do Porto, D. Manuel Linda,  
Ao Reverendo Pároco Álvaro Rocha e aos Padres Missionários de Cucujães;  
À Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de S. João da Madeira, ao seu Presidente e ao seu Comandante;  
À Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Fajões, ao seu Presidente e ao seu Comandante;  
À P.S.P. de S. João da Madeira;  
À União das Misericórdias Portuguesas e ao Grupo Misericórdias Saúde  
Ao Centro Distrital de Aveiro do Instituto de Segurança Social IP, e ao seu diretor,  
Aos órgãos de comunicação social locais;  
Ao Revisor Oficial de Contas, Dr. Gil Monteiro, e demais colaboradores,  
Às direções técnicas e pedagógicas, e demais prestadores de serviços do:

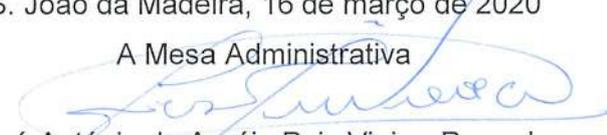
- Abrigo Infantil das Laranjeiras,
- ATL Artes & Traquinices,
- Casa de Repouso Manuel Pais Vieira Júnior,

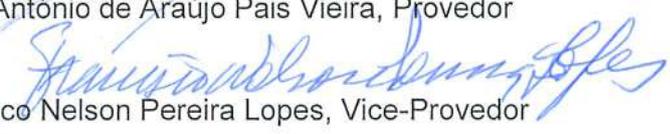
- Centro de Acolhimento Temporário Oliveira Júnior,
- Centro de Atividades Ocupacionais,
- Centro Comunitário Porta Aberta,
- Centro de Dia,
- Centro de Dia de Fajões,
- Centro Infantil,
- Creche Alberto Pacheco,
- Creche e Ensino Pré-Escolar de Fajões,
- Lar de Idosos S. Manuel,
- Lar de Idosos Dra. Leonilda Matos,
- Lar Residencial do Pisão,
- Trilho – Unidade de Apoio a Toxicodependentes e Seropositivos,
- Serviço de Apoio Domiciliário,
- UCC Sidónio de Pinho Álvares Parda,
- Serviços Centrais,

e a todos aqueles cuja solicitude e empenho muito contribuiu para o cumprimento da atividade retratada; o tributo do nosso agradecimento.

S. João da Madeira, 16 de março de 2020

A Mesa Administrativa

  
José António de Araújo Pais Vieira, Provedor

  
Francisco Nelson Pereira Lopes, Vice-Provedor

  
Carlos Henrique da Silva Reis, Secretário

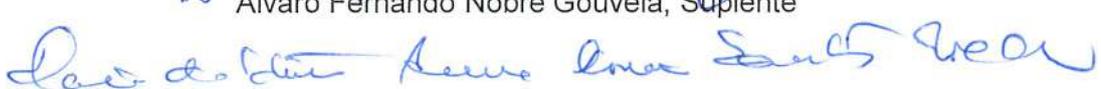
  
Manuel António Pereira Pinho, Tesoureiro

  
Joaquim Manuel Gonçalves Milheiro, Mesário

  
João Carlos Costa Ferreira Silva, Mesário

  
José Carlos Silva Gomes, Mesário

  
Álvaro Fernando Nobre Gouveia, Suplente

  
Maria de Fátima Pereira Moreira dos Santos Roldão, Suplente

  
Jorge Daniel Guimarães Valverde, Suplente

# ANEXOS

ANEXO  
EXERCÍCIO FINDO EM 31.12. 2019



**1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE**

A SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE S.JOÃO DA MADEIRA é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), com sede social na Rua Manuel Luís Leite Júnior n.º777, fundada em 7 de Dezembro de 1921 e registada na Direcção Geral de Segurança Social, no Livro das Irmandades de Misericórdia sob o n.º7/87, desde 26 de Fevereiro de 1987. O Compromisso vigente foi aprovado pela Diocese do Porto em 2 de Janeiro de 2020 e está pendente de registo na Direcção Geral de Segurança Social.

A Instituição tem as seguintes respostas sociais:

- Lar de Idosos " São Manuel"
- Lar de Idosos Dra. Leonilda Matos
- Casa de Repouso " Manuel Pais Vieira Júnior "
- Centro de Dia
- Centro de Dia de Fajões
- Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)
- Creche do Abrigo Infantil das Laranjeiras
- Creche do Centro Infantil
- Creche " Alberto Pacheco "
- Creche de Fajões
- Estabelecimento de Ensino Pré – Escolar do Abrigo Infantil das Laranjeiras
- Estabelecimento de Ensino Pré – Escolar do Centro Infantil
- Estabelecimento de Ensino Pré – Escolar de Fajões
- Centro de Acolhimento Temporário "Oliveira Júnior"
- Centro Comunitário " Porta Aberta "
- ATL – ABC (Centro de Acolhimento Temporário "Oliveira Júnior")
- ATL EB1 Casaldelo
- ATL EB1 Condes Dias Garcia
- ATL EB1 Fontainhas

- ATL EB1 Espadanal
- ATL EB2 “ Pó de Giz “
- Actividades de Enriquecimento Curricular
- Equipa de Intervenção Directa – Trilho
- Centro de Atendimento e Acompanhamento Psicossocial a Doentes de HIV + e Famílias
- Unidade Cuidados Continuados Longa Duração Manutenção “Sidónio Pinho Alvares Pardal”
- Cantina Social
- Lar Residencial do Pisão
- Centro de Atividades Ocupacionais
- Irmandade

POPULAÇÃO UTENTE – 2019				
	Respostas Sociais	Capacidade	Frequência Comparticipada	Frequência Efetiva
TERCEIRA IDADE	Lar Idosos "S. Manuel"	90	90	90
	Lar Dr.ª Leonilda Matos	40	40	40
	Centro de Dia – Fajões	35	25	20
	Centro Dia	15	15	15
	S.A.D	40	35	35
	Casa de Repouso "Manuel Pais Vieira Júnior"	84	n.a.	65
	<b>Total 3ª Idade</b>	<b>304</b>	<b>205</b>	<b>265</b>
INFÂNCIA E JUVENTUDE	Abrigo das Laranjeiras – EEPE	60	60	60
	Abrigo das Laranjeiras – Creche	60	60	60
	Centro Acolhimento Temporário "Oliveira Júnior"	30	30	23
	Centro Infantil – Creche	80	78	80
	Centro Infantil – EEPE	100	100	100
	Creche Alberto Pacheco	84	60	76
	Creche – Fajões	60	20	21
	Pré-Escolar – Fajões	35	32	13
	Lar Residencial do Pisão	24	24	24
	ATL - EB1 Casaldelo	30	30	30
	ATL - EB1 Conde Dias Garcia	35	35	35
	ATL - EB1 Espadanal	50	50	50
	ATL - EB1 Fontainhas	25	25	25
	ATL – ABC	30	35	23
	ATL EB2	30	30	39
<b>Total Infância e Juventude</b>	<b>733</b>	<b>669</b>	<b>659</b>	
FAMÍLIA E COMUNIDADE	AEC - Actividades Enriquecimento Curricular	n.a.	n.a.	401
	Centro Comunitário "Porta Aberta" / Cantina Social	n.a./29	n.a./29	376
	Trilho - Equipa de Intervenção Directa	n.a.	n.a.	212
	Trilho - CAAP HIV+	n.a.	n.a.	31
<b>Total Família e Comunidade</b>			<b>1020</b>	
SAÚDE	Unidade de Cuidados Continuados	31	29	31
	<b>Total Saúde</b>	<b>31</b>	<b>29</b>	<b>31</b>
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>1068</b>	<b>903</b>	<b>1975</b>

## **2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

### **2.1 REFERENCIAL CONTABILÍSTICO**

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos da instituição e de acordo com as normas do Sistema de Normalização Contabilística para o Sector não Lucrativo.

### **2.2 INDICAÇÃO E JUSTIFICAÇÃO DAS DISPOSIÇÕES DO SNC QUE, EM CASOS EXCEPCIONAIS, TENHAM SIDO DERROGADAS**

Nos períodos abrangidos pelas presentes demonstrações financeiras não foram derogadas quaisquer disposições do SNC que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem colocar em causa a imagem verdadeira e apropriada que devem transmitir aos interessados pelas informações disponibilizadas.

## **3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS**

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os períodos apresentados, salvo indicação contrária.

### **3.1 PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO**

As propriedades de investimento compreendem, essencialmente, imóveis detidos para obter rendas ou valorizações do capital (ou ambos), não se destinando ao uso no fornecimento de serviços ou para fins administrativos ou para venda no curso ordinário dos negócios. As propriedades de investimento são inicialmente mensuradas ao custo (que inclui custos de transacção) e estão sujeita a perdas por imparidade.

No mês de Dezembro de 2019 a instituição procedeu à reavaliação das seguintes propriedades de investimento: Hospital, Apartamento Rua Alão de Morais e Moradia rua Oliveira Júnior.

Para mensuração e registo foi adotado o Modelo da Revalorização segundo a NCRF11

### **3.2 ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS**

Os activos fixos tangíveis adquiridos até 01 de Janeiro de 2011 encontram-se registados ao seu custo considerado, o qual corresponde ao custo de aquisição, ou ao custo de aquisição reavaliado de acordo com os princípios geralmente aceites em Portugal até aquela data, deduzido de depreciações acumuladas.

Os activos fixos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido de depreciações acumuladas.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do activo, as despesas directamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do activo para que se encontre na sua condição de utilização.

Os custos subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil ou a capacidade produtiva dos activos, são reconhecidos no custo do activo.

Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente são reconhecidos como um gasto do período em que ocorrem.

As vidas úteis estimadas para os activos fixos tangíveis mais significativos são conforme segue:

	<u>Anos</u>
Edifícios e outras construções	10 a 50
Equipamento básico	10 a 20
Equipamento de transporte	4 a 5
Equipamento administrativo	3 a 10
Outros activos tangíveis	4-8

A amortização dos activos fixos tangíveis tem início quando os mesmos se encontram disponíveis para uso, sendo o cálculo efectuado de uma forma consistente de período a período, numa base de duodécimos.

Os ganhos ou perdas na alienação dos activos são determinados pela diferença entre o valor de realização e o valor contabilístico do activo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados.

No mês de Dezembro de 2019 a instituição procedeu à reavaliação dos seguintes AFT, Casa de Repouso, Lar de Idosos/UCC, Abrigo Infantil das Laranjeiras, Centro de Acolhimento Temporário, Creche Alberto Pacheco/Ludoteca, Edifício Souto da Costa, Lar Dr.<sup>a</sup> Leonilda Matos, Lar Residencial do Pisão e Casa da Benemérita.

Para mensuração e registo foi adotado o Modelo da Revalorização segundo a Norma 7 do referencial contabilístico para o setor não lucrativo, bem como a NCRF11.

### **3.3 IMPARIDADE DE ACTIVOS**

A Instituição avalia, à data de balanço, se há algum indício de que um activo possa estar em imparidade. Sempre que a quantia escriturada pela qual o activo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada como Gasto na rubrica "Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis".

### **3.4 INVENTÁRIOS**

As matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas pelo custo ou valor realizável líquido, no caso de este ser inferior. É utilizado o "Custo Médio Ponderado" como método de custeio.

### **3.5 CUSTO DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS**

Os custos de juros e outros incorridos com empréstimos são reconhecidos como gastos de acordo com o regime do acréscimo.

### **3.6 INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

#### **3.6.1 Dívidas de terceiros**

As dívidas de terceiros são registadas ao custo e apresentadas no balanço, deduzidas de eventuais perdas por imparidade, de forma a reflectir o seu valor realizável líquido.

As perdas por imparidade são registadas, sempre que exista evidência objectiva de que os mesmos não são recuperáveis, conforme os termos iniciais da transacção. As perdas por imparidade identificadas são registadas na demonstração dos resultados, em "Imparidade de dívidas a receber", sendo subsequentemente revertidas por resultados, caso os indicadores de imparidade diminuam ou desapareçam.

#### **3.6.2 Empréstimos**

Os empréstimos são registados no passivo ao custo, sendo expressos no balanço no passivo corrente ou não corrente, dependendo de o seu vencimento ocorrer a menos ou mais de um ano, respectivamente. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

#### **3.6.3 Dívidas a terceiros**

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros que não vencem juros são registadas ao custo. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

#### **3.6.4 Passivos financeiros e instrumentos de capital próprio**

Os passivos financeiros e os instrumentos de capital próprio são classificados de acordo com a substância contratual da transacção, independentemente da forma legal que assumem.

#### **3.6.5 Caixa e depósitos bancários**

Os montantes incluídos na rubrica "Caixa e depósitos bancários" correspondem aos valores de caixa, depósitos à ordem e depósitos a prazo que sejam imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de alteração de valor.

### **3.7 REGIME DE ACRÉSCIMO**

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas "Outras contas a receber e a pagar" ou "Diferimentos".

### **3.8 RÉDITO**

O rédito corresponde ao justo valor do montante recebido ou a receber relativo à prestação de serviços no decurso normal da actividade da instituição. O rédito é registado líquido de quaisquer impostos e descontos comerciais.

### 3.9 SUBSÍDIOS DO GOVERNO

Os subsídios governamentais são reconhecidos de acordo com o justo valor quando existe uma garantia razoável de que irão ser recebidos e que a Instituição cumprirá as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com activos fixos tangíveis e intangíveis são inicialmente reconhecidos nos capitais próprios, sendo posteriormente reconhecidos na demonstração dos resultados numa base sistemática durante os períodos contabilísticos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados.

### 3.10 EVENTOS SUBSEQUENTES

Os eventos subsequentes ocorridos após a data do balanço que proporcionem provas ou informações adicionais sobre condições que existam à data do balanço (“acontecimentos que dão lugar a ajustamentos”) são reflectidos nas demonstrações financeiras da Instituição. Os eventos após a data do balanço que sejam indicativos de condições que surgiram após a data do balanço (“acontecimentos que não dão lugar a ajustamentos”), quando materiais, são divulgados no anexo.

### 3.11 PRINCIPAIS PRESSUPOSTOS RELATIVOS AO FUTURO

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Instituição, mantidos de acordo com os PCGA em Portugal. Os eventos ocorridos após a data do balanço que afectem o valor dos activos e passivos existentes à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no anexo.

## 4. FLUXOS DE CAIXA

### 4.1 DESAGREGAÇÃO DOS VALORES INSCRITOS NA RUBRICA DE CAIXA E EM DEPÓSITOS BANCÁRIOS

	31/12/2019	31/12/2018
<b>Numerário</b>		
Caixa	13 746,94	20 977,90
<b>Depósitos Bancários</b>		
Depósitos à ordem	13 807,28	27 049,59
Depósitos a prazo	-	-
Outros depósitos	-	-
subtotal	13 807,28	27 049,59
<b>Total de Caixa e seus Equivalentes</b>	<b>27 554,22</b>	<b>48 027,49</b>

## 5. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Durante o período findo em 31 de Dezembro de 2019 os movimentos registados em rubricas do activo fixo

	Terrenos	Edifícios e outras construções	Equip.básico	Equip. de transporte	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Total
<b>1 de Janeiro de 2019</b>							
Custo de aquisição	252 114,18	1 004 035,12	0,00	0,00	0,00	0,00	1 256 149,30
Depreciações acumuladas		-759 254,46	0,00	0,00	0,00	0,00	-759 254,46
<b>Valor líquido</b>	<b>252 114,18</b>	<b>244 780,66</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>496 894,84</b>
<b>31 de Dezembro de 2019</b>							
Adições	6 187,50	144 033,35	0,00	0,00	0,00	0,00	150 220,95
Adições Da Reavaliação	0,00	31 372 040,25	0,00	0,00	0,00	0,00	31 372 040,25
Alienações	0,00	-52 120,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-52 120,00
Transferências e abates	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Depreciações - exercicio	0,00	-18 362,28	0,00	0,00	0,00	0,00	-18 362,28
Depreciações - alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Depreciações - De Reavaliação		-26 671 849,93					-26 671 849,93
Dep. - transf e abates	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Valor líquido</b>	<b>258 301,68</b>	<b>5 018 522,05</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>32 000 793,76</b>
<b>31 de Dezembro de 2019</b>							
Custo de aquisição	258 301,78	32 520 108,72	0,00	0,00	0,00	0,00	32 778 410,50
Depreciações acumuladas	0,00	-27 501 586,67	0,00	0,00	0,00	0,00	-27 501 586,67
<b>Valor líquido</b>	<b>258 301,78</b>	<b>5 018 522,05</b>					<b>5 276 823,83</b>

## 6. ACTIVOS INTANGÍVEIS

Durante o período findo em 31 de Dezembro de 2019 os movimentos registados em rubricas do activo fixo intangível foram como segue:

	Equipamento Básico	
	Programas de computadores	Total
<b>01 de Janeiro de 2019</b>		
Custo de aquisição	11 074,94	11 074,94
Depreciações acumuladas	-1 425,77	-1 425,77
<b>Valor líquido</b>	<b>9 649,17</b>	<b>9 649,17</b>
<b>Total Líquido</b>	<b>9 649,17</b>	<b>9 649,17</b>
<b>31 de Dezembro de 2019</b>		
Adições	0,00	0,00
Alienações	0,00	0,00
Transferências e abates	0,00	0,00
Depreciações - exercício	-3 355,51	-3 355,51
Depreciações - alienações	0,00	0,00
Dep. - transf e abates	0,00	0,00
<b>Valor líquido</b>	<b>6 293,66</b>	<b>6 293,66</b>
<b>31 de Dezembro de 2019</b>		
Custo de aquisição	11 074,94	11 074,94
Depreciações acumuladas	-4 781,28	-4 781,28
<b>Valor líquido</b>	<b>6 293,66</b>	<b>6 293,66</b>
<b>Total Líquido</b>	<b>6 293,66</b>	<b>6 293,66</b>

## 7. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante o período findo em 31 de Dezembro de 2019 os movimentos registados em rubricas do activo fixo tangível foram como segue:

	Terrenos	Edifícios e outras construções	Equip. básico	Equip. de transporte	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Total
<b>01 de Janeiro de 2019</b>							
Custo de aquisição	1 603 204,94	9 409 096,17	810 888,68	192 790,15	459 786,94	405 310,95	12 881 07
Depreciações acumuladas	0,00	-4 733 638,93	-734 322,94	-163 472,03	-462 231,72	-283 855,16	-6 377 52
<b>Valor líquido</b>	<b>1 603 204,94</b>	<b>4 675 457,24</b>	<b>76 565,74</b>	<b>29 318,12</b>	<b>-2 444,78</b>	<b>121 455,79</b>	<b>6 503 55</b>
AFT em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
<b>Total Líquido</b>	<b>1 603 204,94</b>	<b>4 675 457,24</b>	<b>76 565,74</b>	<b>29 318,12</b>	<b>-2 444,78</b>	<b>121 455,79</b>	<b>6 503 55</b>
<b>31 de Dezembro de 2019</b>							
Adições	4 680,91	39 373,69	0,00	30 070,00	2 444,78	0,00	76 56
Adições de Reavaliação	852 675,52	23 853 447,58					24 706 12
Alienações	0,00	-52 120,00	0	-10 677,69	0,00	0,00	-62 79
Transferências e abates	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Depreciações - exercício	0,00	-272 360,70	-18 955,59	-11 395,14	-4 577,75	-15 649,32	-2 93
Depreciações de Reavaliação		-12 372 809,39					
Depreciações - alienações	0,00	0,00	0,00	10 677,69	0,00	0,00	10 67
Dep. - transf e abates	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	
<b>Valor líquido</b>	<b>2 460 561,37</b>	<b>15 870 988,42</b>	<b>57 610,15</b>	<b>47 992,98</b>	<b>-4 577,75</b>	<b>105 806,47</b>	<b>30 911 19</b>
<b>31 de Dezembro de 2019</b>							
Custo de aquisição	2 460 561,37	33 249 797,44	810 888,68	222 860,15	462 231,72	405 310,95	37 611 65
Depreciações acumuladas	0,00	-17 378 809,02	-753 278,53	-174 867,17	-466 809,47	-299 504,48	-19 073 26
<b>Valor líquido</b>	<b>2 460 561,37</b>	<b>15 870 988,42</b>	<b>57 610,15</b>	<b>47 992,98</b>	<b>-4 577,75</b>	<b>105 806,47</b>	<b>18 538 38</b>
AFT em Curso	0,00	92 541,83	0,00	0,00	0,00	0,00	92 54
<b>Total Líquido</b>	<b>2 460 561,37</b>	<b>15 963 530,25</b>	<b>57 610,15</b>	<b>47 992,98</b>	<b>-4 577,75</b>	<b>105 806,47</b>	<b>18 630 92</b>

Não existem indícios de perdas por imparidade, pelo que não foram efectuados testes de imparidade.

As depreciações dos activos fixos tangíveis estão reconhecidas na rubrica "Depreciações do exercício" da demonstração dos resultados pela sua totalidade

## 8. CUSTO DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

O detalhe dos financiamentos obtidos quanto ao prazo (corrente e não corrente) e por natureza de empréstimo, no final do período e maturidade, e os juros suportados, é como que segue:

DESCRIÇÃO	31.12.2019				31.12.2018		
	Corrente (até 1 ano)	Não Corrente (mais de 1 ano)	Total	Juros suportados	Corrente (até 1 ano)	Não Corrente (mais de 1 ano)	Total
Empréstimos bancários:	546.264,15	1.992.138,23	2.538.402,38	53.566,75	634.746,27	1.970.916,29	2.605.662,56
Financiamentos obtidos	546.264,15	1.992.138,23	2.538.402,38	53.566,75	634.746,27	1.970.916,29	2.605.662,56

Financiamentos contratados com Instituições de Crédito:

Contrato n.º	Instituição de Crédito	Valor inicial	Maturidade
124945711	Millennium BCP	750.000,00	Janeiro-2025
317534361	Millennium BCP	100.000,00	Março-2020
7601481571001	EUROBIC	1.750.000,00	Fevereiro-2033
7601481540001	EUROBIC	50.000,00	Março-20
1606008	EUROBIC	50.000,00	Abril-20
0001448	BPI	100.000,00	Novembro-21
00500000231	Banco Santander	100.000,00	Janeiro-20
	FRSS	500.000,00	Outubro-2022

## 10. NATUREZA E EXTENSÃO DOS SUBSÍDIOS DO GOVERNO RECONHECIDOS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A instituição reconheceu nas suas demonstrações financeiras os seguintes subsídios do Governo:

DESCRIÇÃO		Subsídios do Estado e outros entes públicos	
		Valor atribuído no período ou em períodos anteriores	Valor imputado ao Período
1	Subsídios relacionados com activos/ao investimento:		42.641,16
1.1	Activos fixos tangíveis (1.1 = 1.1.1 + 1.1.2 + 1.1.3)		
1.1.1	Edifícios e outras construções		37.129,37
1.1.2	Equipamento básico		5.511,79
1.1.4	Equipamento administrativo		0,00

## 14. CLIENTES

Em 31 de Dezembro de 2019 e 31 de Dezembro de 2018, a decomposição da rubrica de Clientes, é como segue:

	2019	2018
Clientes c/ gerais nacionais	320 217,41	321 663,21
<b>Total Clientes</b>	<b>320 217,41</b>	<b>321 663,21</b>

Para os períodos apresentados não existem diferenças entre os valores contabilísticos e o seu justo valor.

## 15. OUTRAS CONTAS A RECEBER

Em 31 de Dezembro de 2019 e 31 de Dezembro de 2018, a decomposição da conta "Outras Contas a Receber", é como segue:

	2019	2018
Outros devedores	78 740,47	55 240,02
Fornecedores contas gerais	-	-
Fornecedores de investimentos	-	-
<b>Total Outras Contas a Receber</b>	<b>78 740,47</b>	<b>55 240,02</b>

Para os períodos apresentados não existem diferenças entre os valores contabilísticos e o seu justo valor.

## 16. DIFERIMENTOS

Em 31 de Dezembro de 2019 e 31 de Dezembro de 2018 a Instituição tem registado na rubrica de diferimentos activos os seguintes saldos:

	2019	2018
Aluguer garrafas de oxigénio	-	717,48
Outros diferimentos	5 167,79	323,61
<b>Diferimentos Ativos</b>	<b>5 167,79</b>	<b>1 041,09</b>

Em 31 de Dezembro de 2019 e 31 de Dezembro de 2018 a Instituição tem registado na rubrica de diferimentos passivo (Rendimentos a reconhecer) os seguintes saldos:

	2019 PASSIVO CORRENTE	2019 PASSIVO NÃO CORRENTE	2018
Rendimento a reconhecer "Casa de Repouso"	104 083,31	432 011,18	602 616,33
Outras valências	-	166 292,44	160 625,24
Lar de Idosos "S. Manuel"	12 230,87	34 161,21	40 088,48
Outros	-	236 109,26	190 649,33
<b>Total</b>	<b>116 314,18</b>	<b>868 574,09</b>	<b>993 979,38</b>

## 17. OUTRAS CONTAS A PAGAR

Em 31 de Dezembro de 2019 e 31 de Dezembro de 2018, a decomposição da conta "Outras Contas a Pagar", é como segue:

	2019	2018
Credores diversos	258 948,93	245 065,24
Clientes contas gerais	39 864,13	29 050,20
Credores p/acrécimo de gastos	565 410,72	530 419,09
Outras (Sindicatos, Retenções Judiciais e Pessoal)	771,57	1 270,18
	-	-
<b>Total Outras Contas a Pagar</b>	<b>864 995,35</b>	<b>805 804,71</b>

Para os períodos apresentados não existem diferenças entre os valores contabilísticos e o seu justo valor.

## 18. FORNECEDORES

Em 31 de Dezembro de 2019 e 31 de Dezembro de 2018, os saldos de fornecedores dizem respeito a:

	2019	2018
Fornecedores c/ gerais nacionais	933 886,43	951 787,07
Fornecedores c/ cheques - pré datados	36 456,56	46 304,06
<b>Total</b>	<b>970 342,99</b>	<b>998 091,13</b>

	2019	2018
Fornecedores de investimentos gerais	53 315,76	29 381,23
Fornecedor de investimentos títulos a pagar	-	-
<b>Total</b>	<b>53 315,76</b>	<b>29 381,23</b>

Para os períodos apresentados não existem diferenças entre os valores contabilísticos e o seu justo valor.

## 19. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Dezembro de 2019 e 31 de Dezembro de 2018, os saldos com o Estado são os seguintes:

	2019		2018	
	Devedor	Credor	Devedor	Credor
Imposto s/ rendimento - IRS	-	31 543,14	-	32 764,96
Imposto s/ valor acrescentado - IVA	29 343,80	-	36 409,35	-
Contribuições p/ segurança social - corrente	-	176 295,46	-	167 337,10
Contribuições p/ segurança social - não corrente	-	106 461,84	-	133 001,44
<b>Total</b>	<b>29 343,80</b>	<b>314 300,44</b>	<b>36 409,35</b>	<b>333 1 50</b>

## 20. CAPITAL PRÓPRIO

### Movimentos nas contas de capital próprio

DESCRIÇÃO	Saldo Inicial	Débito	Crédito	Saldo final
Fundo Social	977 006,66	0,00	0,00	977 006,66
Outros instrumentos de capital				
Reservas :				
Outras reservas	74 098,23	0,00	0,00	74 098,23
Resultados transitados	-2 022 068,12	0,00	-386 190,02	-2 408 258,14
Excedentes reavaliação activo fixos tangíveis	1 418 754,78	0,00	17 155 592,41	18 574 347,19
	447 791,55	0,00	16 769 402,39	17 217 193,94
Outras variações no capital próprio :				
Subsídios	733 698,75	42 641,16	0,00	691 057,59
Doações	916 497,13	0,00	73 209,17	989 706,30
	1 650 195,88	42 641,16	73 209,17	1 680 763,89
Resultado Líquido do período	-386 190,02	139 788,66	386 190,02	-139 788,66
<b>TOTAL</b>	<b>1 711 797,41</b>	<b>429,82</b>	<b>17 228 801,58</b>	<b>18 758 169,17</b>

## 21. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E SUBSÍDIOS

O montante das prestações de serviços e de subsídios reconhecidos na demonstração dos resultados, é detalhado como segue:



	2019	2018
Prestação de Serviços	3 212 865,76	3 081 458,69
Subsídios, Doações e Legados à Exploração	3 207 145,93	2 778 938,72
<b>Total</b>	<b>6 420 011,69</b>	<b>5 860 397,41</b>

## 22. FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS

O detalhe dos principais gastos com fornecimentos e serviços externos é como segue:

	2019	2018
Trabalhos especializados	112 096,18	70 177,04
Honorários	374 961,08	398 516,04
Conservação e reparação	126 707,51	168 521,79
Ferramentas de desgaste rápido	14 793,54	15 582,58
Material didático	23 356,11	17 977,98
Eletricidade	183 742,44	177 862,86
Combustíveis	127 569,93	92 582,57
Deslocações, estadas e transportes	34 526,79	34 800,33
Rendas e alugueres	47 274,70	30 416,05
Comunicação	26 878,90	24 253,44
Seguros	17 276,70	17 648,18
Limpeza, higiene e conforto	102 802,70	94 945,45
Encargos com utentes	316 483,28	300 343,97
Outros	719 382,55	683 417,50
<b>Total</b>	<b>2 227 852,41</b>	<b>2 127 045,78</b>

## 23. GASTOS COM O PESSOAL

Os gastos com pessoal foram como segue:

	2019	2018
<b>Remunerações</b>		
Pessoal	3 409 589,81	3 256 322,70
<b>Subtotal</b>	<b>3 409 589,81</b>	<b>3 256 322,70</b>
<b>Encargos Sociais</b>		
Encargos sobre remunerações	725 983,97	692 029,56
Seguro acidentes de trabalho	74 606,66	60 199,37
Outros	28 172,94	16 702,68
<b>Subtotal</b>	<b>828 763,57</b>	<b>768 931,61</b>
<b>Total</b>	<b>4 238 353,38</b>	<b>4 025 254,31</b>

Em 31.12.2019 o número de pessoas ao serviço da instituição era 314.

## 24. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

Detalhe:

	2019	2018
Rendimentos suplementares	34 806,29	94 334,79
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	127 422,09	107 973,72
Correcções relativas a Exerc. Anteriores	12 570,12	22 141,68
Imputação de sub. p/ investimento	42 641,16	31 008,60
Donativos	107 493,10	92 090,77
Outros	12 262,25	13 486,06
<b>Total</b>	<b>337 195,01</b>	<b>361 035,62</b>

## 25. JUROS E GASTOS SIMILARES

Detalhe:

	2019	2018
Juros de financiamento	37 138,59	35 126,53
Outros juros	16 428,16	7 008,51
<b>Total</b>	<b>53 566,75</b>	<b>42 135,04</b>

## 26. OUTROS GASTOS E PERDAS

Detalhe:

	2019	2018
Impostos	6 076,51	1 749,81
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	-	-
Outros	26 642,89	14 302,40
<b>Total</b>	<b>32 719,40</b>	<b>16 052,21</b>

## 27. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

Nos termos do nº 21 do DL 411/91 de 17/10, informa-se que em 31 de Dezembro de 2018 a Instituição não tem dívidas em mora à Segurança Social.

Nos termos do DL 534/80 de 7/11, informa-se que em 31 de Dezembro de 2018 a Instituição tinha a sua situação regularizada com o Estado e com os seus trabalhadores.

A regularização da situação contributiva com a Segurança Social está titulada por dois acordos de pagamento em 120 prestações cada. O primeiro, no valor de 114.338,24€ respeita aos meses de Agosto (parte), Setembro e Outubro de 2012. O segundo, no valor de 159.449,14€, contempla as contribuições dos períodos de Dezembro 2015, Janeiro, Fevereiro, Março e Abril de 2016. Como Garantia está onerado o prédio descrito na CRP de São João da Madeira sob o número 6955, por duas hipotecas voluntárias, a favor do Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social, IP.

## **28. GARANTIAS PRESTADAS**

Para além da Garantia referida no ponto anterior, o mesmo prédio (CRP n.º6955) constitui-se garantia real do contrato de crédito firmado no MILLENNIUM BCP com o número 124945711.

O contrato de crédito com o número 7601481571001, firmado com o Banco Eurobic, beneficia de garantia real por oneração hipotecária dos prédios descritos na Conservatória do Registo Predial de Oliveira de Azeméis sob os números 53, 195, 196, 1676, 1679, 1729, 1730, 1747, 2515, 2516 e 2517, e na Conservatória do Registo Predial de S. João da Madeira sob o número 1569/19910429-D.

O contrato de crédito com o número 00500000231, firmado com o Banco Santander, beneficia de garantia real por oneração hipotecária genérica do prédio urbano descrito na Conservatória do Registo Predial de S. João da Madeira sob o n.º4801, freguesia de S. João da Madeira, inscrito na matriz predial urbana sob o artigo 7098.

O contrato de crédito firmado com o Fundo de Reestruturação do Setor Solidário tem por garantia a cessão de créditos sobre as participações financeiras transferidas pelo Instituto de Segurança Social IP ao abrigo de Acordos de Cooperação sobre o funcionamento de respostas sociais.

## **29. REMUNERAÇÕES DOS ORGÃOS SOCIAIS**

Nenhum membro da Mesa Administrativa ou de qualquer Órgão Social desta Irmandade é remunerado.

## **30. EVENTOS SUBSEQUENTES**

Não ocorreram quaisquer factos relevantes desde 31 de Dezembro de 2019 até à presente data.

## **31. MATÉRIAS AMBIENTAIS**

Os dispêndios de carácter ambiental ocorridos no exercício ascenderam a 12.378,51€ tendo sido reconhecidos integralmente como gastos do período.

S. João da Madeira, 16 de Março de 2020



## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS



### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **Santa Casa da Misericórdia de São João da Madeira** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2019 (que evidencia um total de 24.484.414,36 euros e um total de fundos patrimoniais de 18.758.169,17 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 139.788,66 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração dos resultados por funções e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Ênfases

Conforme referido no Relatório de Gestão chamamos a atenção para o facto de que devido à pandemia associada à COVID-19, que assolou o nosso país no início de Março de 2020 e que ainda se prolonga, a atividade da Entidade sofrerá um impacto ainda não mensurável, uma vez que ainda não são conhecidas todas as medidas de apoio destinadas ao sector social, nem a situação se encontra dada como ultrapassada. A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

#### Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de atividades nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;

- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

#### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluímos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; e

- P
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

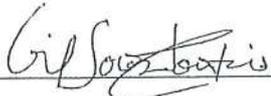
A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de atividades com as demonstrações financeiras.

## RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

### Sobre o relatório de atividades

Em nossa opinião, o relatório de atividades foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Porto, 17 de Junho de 2020

  
\_\_\_\_\_

Gil Sousa Monteiro  
ROC n.º 1547  
Rua Roberto Ivens, 1304, 6.1  
4450-251 Matosinhos

*Aprovado em  
Assamblea Geral  
Resolva de em 19  
de junho de 2020*

*J. G. 25  
Presidente do Conselho*

